DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 19 de agosto de 1931 | NUMERO 189

Entrevista do ministro José Americo de Almeida a O JORNAL,

a proposito da organização do Blóco do Norte

"A Revolução, essa, sim, é que é um blóco só e integral, representado por todo o povo brasileiro solidario com os idéaes que a inspiram e que a animam".

"Se a Revolução tem restricções quanto á volta immediata do regime constitucional, ellas obedecem a moveis de ordem superior, que não escapam á percepção dos observadores da actualidade brasileira".

RIO, 18 — (Nacional) — A proposito da annunciada fundação do Blóco do Norte, o ministro José Americo de Almeida concedeu a "O Jornal" a seguinte entrevista:

"A idéa do Blóco do Norte faz crer que no septentrião se cogita de qualquer cousa differente do que se está fazendo no sul.

Ninguem pensa, no Nordéste no Blóco do Norte, como não se pensará, em Porto Alegre e em São Paulo, no Blóco do Sul ou, em Bello Horizonte, no Blóco do Centro.

A Revolução, essa, sim, é que é um blóco só e integral, representado por todo o povo brasileiro solidario com os idéaes que a inspiram e que a animam.

Nem o Norte conseguiria realizar por si sómente os postulados revolucionarios, nem tão pouco o sul, porque assim estaria despedaçada a unidade de espirito da Revolução, que é sobretudo um movimento de brasilidade.

Reconheço que o Norte, como o Sul, têm problema á parte, requerendo tambem soluções particulares, mas esse é um phenomeno que se verifica em todos os paises de extensão territorial como o nosso.

Os Estados Unidos têm problemas tão regionaes como o Brasil, sem que a solução individual delles implique em desequilibrio de sua prodigiosa unidade federativa. O que importa considerar é a unidade politica. Esta equivale aos proprios destinos da Republica porque é uma aspiração de todos os bons patriotas. A Revolução irmanou, mais do que dantes, o Norte, o Sul, e o Centro, o primeiro nos seus prodromos, quando, nos dias de agosto de 1929, Minas, Rio Grande e Parahyba se uniram para enfrentar o despotismo official. Nada ha que approxime tanto as collectividades quanto o sacrificio commum. Após o movimento civico que enlaça as três grandes regiões da patria Brasileira, que tiveram uma aspiração commum, que foi a libertação pela lucta armada, — quem poderia imaginar hoje um Blóco do Norte ou do Sul em seguida á tanta demonstração de unidade nacional?

Perguntámos ao ministro José Americo algo acerca do movimento destinado a não precipitar a marcha da elaboração da Constituinte e elle nos respondeu com a sua extraordinaria franqueza:

— Eu proprio renunciaria a todo o meu passado, á toda a minha cultura juridica, se fosse infenso á constitucionalização do pais. Toda a minha carreira ahi está para desmentir qualquer suspeita que em tal sentido me fosse irrogada.

Se a Revolução tem restricções quanto á volta immediata do regime constitucional, ellas obedecem a moveis de ordem superior que não escapam á percepção dos observadores da actualidade brasileira. Antes da disputa á successão presidencial, antes de reunir uma Constituinte, precisamos realizar a obra de consolidação de espirito revolucionario, a qual se processa nestas ultimas semanas sem nenhuma preoccupação exclusivista, mas, sim, com o proposito sincero do aproveitamento de todos os bons valores do Brasil.

Viamos até pouco tempo o Exercito dividido e sub-dividido por varias correntes, quando agora assistimos a uma convergencia de esforços no sentido desse equilibrio de que tanto carecemos para retomar o nosso progresso. A Revolução quer fazer ainda alguma cousa de definitivo pelo Brasil, antes de vêr terminado o seu papel e restabelecido o regime constitucional.

Não é que os objectivos que ella tem em mira não possam ser alcançados no periodo constitucional, mas é porque o ambiente pré-legal ainda se nos apresenta como o mais propricio ao desenvolvimento desses objectivos. A elaboração constitucional, para dar ao pais tudo o que della esperamos confiantes, precisa exercer-se em plena tranquillidade, depois de removidos os obstaculos que ainda subsistem no caminho do Govêrno Provisorio.

Estas ultimas semanas têm sido, talvez, as mais fecundas da Revolução, devido ao trabalho admiravel de apaziguamento dos espiritos e reconstituição da familia revolucionaria, para que ella possa marchar amanhã no sentido da Constituinte em outras condições bem mais favoraveis, com a robusta construcção politica que todos esperamos dos autores do movimento de outubro.

Sinto que nestes ultimos dias o Govêrno Provisorio está apoiado como nunca pelos elementos mais efficientes da nacionalidade, que lhe offerecem esta prova de confiança, para que elle venha a correspondel-a com uma acção mais decisiva, mais energica, no sentido do bem collectivo. (*A União*).

Carta de Berlim

Póde um medico fazer reclame de — sua especialidade? —

(Especial para "A UNIÃO")

BERLIM, julho — (Communicado especial de Transocean para a Agencia Brasileira) — Na Inglaterra existe uma lei que prohibe os medicos publicarem reclames ou annuncios referentes á sua profissão ou especialidade. Ha casos, é certo, em que esse rigorismo encontra accomodações com a ansia moderna de reclame, mas são raros e determinados por fixas regras. Mas, em principio, nenhum medico deve inserir annuncios pagos nos jornaes ou revistas, referentes á sua sciencia.

Foi assim tambem na Allemanha, bem que a lei não esteja escripta, mas profundamente enraizada nos usos e costumes da classe medica germanica. E' uma especie de regra de cavalheirismo da classe, a que ninguém, até ha pouco, havia pensado infringir.

Ultimamente, porém, um certo doutor Schael, de Berlim, resolveu interromper essa tradição secular. O medico nomeado inseriu nos jornaes um annuncio recommendando-se a si mesmo como especialista de determinada molestia e accrescentando, accidentalmente, que seus preços eram sensivelmente inferiores aos preços geralmente cobrados por seus collegas. A Associação de Medicina se escandalizou. O blasphemo foi censurado, mas insistiu.

De novo censurado, foi o doutor Schadel riscado da lista de socios da Associação de Medicina, o que na Allemanha equivale a cassação do diploma, verdadeira prohibição de exercer a profissão de medico. Mas o medico persistiu, foi processado pela Associação de Medicina, sob a accusação de ter annunciado a sua capacidade de curar rapidamente e radicalmente a molestia de que se dizia especialista.

O processo veiu perante o Tribunal de Berlim, que ouviu longamente as partes, tendo chamado como conselheiros summidades medicas do pais. O promotor publico collocou-se ao lado da Associação e pediu a condemnação do inconoclasta, com a multa de 300 marcos. Mas a Côrte absolveu o réo, sob o fundamento de que se havia elle agido contra os usos e as praxes da classe medica allemã, o seu annuncio era perfeitamente legal.

A sentença diz, entre outras razões:

"O fim da lei é preservar os interesses do enfermo, mas nunca amparar os interesses de uma profissão."

NOTAS DE PALACIO

De viagem para esta capital transmittiu o dr. Alpheu Domingues, superintendente do Serviço Federal do Algodão, ao interventor dr. Anthenor Navarro, o seguinte despacho telegraphico:

"RIO, 17 — Communico vossencia seguirei amanhã Parahyba via Recife. Saudações. — *Alpheu Domingues*, superintendente."

———)|(—)|(———

No cumprimento do seu dever as autoridades não pódem ter partidos

A Secretaria da Segurança Publica dirigiu ao sargento Reino Coutinho, subdelegado no districto de Sapé, o seguinte officio:

"Chegou ao conhecimento desta Secretaria que ao assumirdes a funcção de subdelegado desse districto, foi feita á vossa pessôa uma manifestação popular, encabeçada por elementos que se sentiam mal com a acção do vosso antecessor ahi. Lembro-vos que manifestações dessa ordem, collocam, aqui, de observação a autoridade policial visada, visto como é encarregada da manutenção da ordem e da tranquillidade publica e não póde absolutamente ter partidarios.

Além disso, o procedimento dos que vos homenagearam ahi, não póde ser bem recebido por esta Secretaria, pois importa numa desconsideração á autoridade do vosso antecessor. Si alguma falta elle commetteu durante o tempo em que esteve nesse districto, deveria ter vindo ao conhecimento desta Secretaria que immediatamente tomaria as providencias necessarias para a integralização completa do principio de moralidade e justiça que deve encarnar a autoridade."

———|::::|———

BIBLIOGRAPHIA

Agricultura e Pecuaria: — Pelo ultimo correio chegou-nos o n.° 63 dessa publicação quinzenal, supplemento da "Revista das Estradas de Ferro" do Rio de Janeiro.

O presente exemplar contém variado e excellente summario, além de nitidas illustrações.

—

O Bibliographo: — Está á venda, na **Livraria São Paulo**, do sr. Pedro Baptista, o n.° 1, anno II, dessa revista de informações bibliographicas que se edita no Rio de Janeiro.

Recebemos um exemplar do **O Bibliographo.**

—

"O Négo": — Sob a direcção do sr. Antonio Pedro de Mello acaba de apparecer no municipio de Princesa, o jornal denominado **O Négo**, que tem por objectivo a defesa das idéas e principios revolucionarios.

Jornal de pequeno formato, traz **O Négo** na primeira pagina do seu numero inicial o **cliché** do grande Presidente João Pessôa, homenagem dos seus redactores ao heróe e martyr desapparecido.

Do seu artigo programma transcrevemos os seguintes periodos que dizem bem dos seus intuitos de acção na arena jornalistica:

"Ha, porém um campo de acção, em que seremos implacavelmente intransigentes: é o que diz respeito aos assassinos de João Pessôa. Para elles teremos o ferro em braza. Não os pouparemos, quaesquer que sejam as posições que occupem na sociedade. Levaremos, até onde circulem essas paginas, a photographia das pragas desses Lazaros moraes.

"Négo" é ainda a nossa bandeira.

"Négo" significa acção, trabalho, honestidade, bem publico; portanto, chamaremos a attenção dos governos para nossas necessidades, e para nossas fontes de riqueza a aproveitar.

Tudo pelo bem commum.

Fóra dahi "Négo".

—

Estatistica da Imprensa Periodica no Brasil: — Offerecido pelo illustre dr. Lindolpho Collor, ministro do Trabalho, temos em mão um exemplar da **Estatistica da Imprensa Periodica do Brasil**, relativa aos annos de 1929 e 1930.

O exemplar a que nos referimos traz um completo arrolamento dos jornaes, revistas e outros periodicos existentes no Brasil, discriminando algumas informações interessantes como a data da fundação de cada um, a periodicidade, o idioma, a natureza, a tiragem, o numero de paginas, pessoal de redacção, administração e officinas, etc., etc.

Desfazendo boatos tendenciosos

O sr. Sales Filho, director geral do Departamento Official de Publicidade, transmittiu ao sr. Interventor Federal o telegramma seguinte:

"RIO, 17 — Noticias ao mesmo tempo divulgadas em Bello-Horizonte e nesta capital, fizeram constar a deposição do presidente de Minas, acompanhadas de pormenores destinados a dar-lhes o maior cunho de veracidade. Nenhum fundamento têm taes noticias não passando tudo de ineptas tentativas de desordem logo abortadas. Reina em Bello-Horizonte absoluta calma. O govêrno do Estado mandou abrir inquerito para apurar a responsabilidade. O presidente de Minas, em communicação directa com o Departamento Official de Publicidade, faz, a proposito do assumpto, as seguintes declarações: "Dando mostras da maior e da mais absoluta tolerancia ás liberdades publicas, o govêrno de Minas Geraes permittiu o funccionamento do congresso politico, cujos membros, apesar da linguagem subversiva, tiveram sempre asseguradas, individualmente todas as garantias. Comprehendendo mal essa attitude liberal, impatrioticos adversarios não hesitaram em lançar mão de todos os meios, tentando perturbar a ordem publica. Pela alta comprehensão dos seus deveres, por porte da Força Publica e de todas as autoridades, essas tentativas criminosas não passaram do terreno das ciladas frustradas a tempo. O govêrno de Minas, firme pelo apoio que lhe presta a opinião publica, consciente do papel que lhe incumbe na defesa dos altos interesses do Estado, animado na mais perfeita dedicação da Força Publica, cumprirá, tranquillamente, o seu dever, sentindo-se inteiramente prestigiado. Saudações — SALLES FILHO, director geral".

Club Astréa

Da directoria de mês do "Club Astréa", composta dos srs. dr. Ary dos Santos Silva, Bianor de Almeida e Syndulpho Santiago, recebemos attencioso convite para assistir á *soirée* dansante, a realizar-se amanhã, por motivo do natalicio do seu presidente, o dr. Joaquim Pessôa.

———(***)———

Os typos de algodão consumidos pela industria Belga

Antes de regressar á Europa o jornalista Aloisio Magalhaens deixou para serem expostas, na Delegacia do Serviço do Algodão, amostras de dois typos dessa malvacea mais convenientes á industria textil belga.

E, segundo nos affirmou, são justamente os utilizados na região manufactureira de Roubaix-Tocercoing, podendo dizer-se que, daquelles typos, a referida região seria capaz de absorver todo o algodão que se produzisse no Brasil, quanto mais o do Nordéste, exportavel pelo porto de Cabedello.

O sr. Aloisio Magalhaens adeantou-nos que o esforço dos nossos exportadores deveria ser orientado para a organização e a classificação de typos eguaes aos que ora offerecia ao Serviço do Algodão, os quaes, aliás, são originarios do Nordéste, tendo sido apenas reclassificados em Antuerpia.

Por nosso intermedio, reiterou ainda o distinguido jornalista aos productores e exportadores conterraneos, os seus prestimos para qualquer entendimento com os compradores europeus e para qualquer informação complementar.

———|::::|———

Serviço do Algodão

Stock existente:

Em Campina Grande — 224 fardos com 47.451,5 kilos.

Em João Pessôa — 278 fardos com 48.829,3 kilos.

ENSINO SECUNDARIO

Os novos planos e programas recentemente mandados observar pelo Ministro da Educação

(Continuação)

VI — Geografia comparada das Americas:

Estrutura, relevo e litorais dos continentes americanos. Vegetação e recursos naturais. Zonas fisiograficas. Etnografia e Populações: distribuição e densidade; dados estatisticos comparativos.

MATEMATICA

O ensino da Matematica tem por fim desenvolver a cultura espiritual do aluno pelo conhecimento dos processos matematicos, habituando-o, ao mesmo tempo, á concisão e ao rigor do raciocinio pela exposição clara do pensamento em linguagem precisa.

Além disso, para atender ao interesse imediato da sua utilidade e ao valor educativo dos seus metodos, procurará, não só despertar ao aluno a capacidade de resolver e agir com presteza e atenção, como ainda favorecer-lhe o desenvolvimento da faculdade de comprêensão e de analise das relações quantitativas e especiais, necessarias ás aplicações nos diversos dominios da vida pratica e á interpretação exata e profunda do mundo objetivo.

Para que satisfaça tais finalidades, a principio, deve o ensino da Matematica acostumar o aluno á pratica dos calculos mentais, tornando-o seguro e desembaraçado nas operações numericas. E', pois, necessario que ele compreenda bem o alcance e a natureza das operações elementares e adquira habilidade crescente no modo de aplical-as. Convém ainda que desenvolva o senso de estimativa das grandezas e de apreciação do gráu de exatidão dos calculos sobre valores aproximados. Emfim, pela pratica frequente das verificações dos exercicios numericos, cumpre ao professor estimular a confiança dos discipulos em si proprio.

Em seguida, visará o ensino da Matematica a habituar o estudante ao emprego, com segurança, das idéas e dos conceitos que formam a estrutura do pensamento quantitativo, exercitando-lhe a faculdade de discernir quando e em que condições admitem os fenomenos naturais a aplicação dos processos matematicos. Para isso, é essencial que ele aprenda, analisando uma situação complexa, a fixar relações logicas entre os fatos, descobrindo e estabelecendo a lei geral que os regem, cujas propriedades e significação devem ficar bem compreendidas.

A exposição da materia e a orientação metodologica, entretanto, devem subordinar-se, sobretudo nas séries inferiores ás exigencias da pedagogia, de preferencia aos principios puramente logicos. Ter-se-á sempre em vista, em cada fase do ensino, o gráu de desenvolvimento mental do aluno e os interesses para os quais tem maior inclinação.

O ensino se fará, assim, pela solicitação constante da atividade do aluno (metodo heuristico), de quem se procurará fazer um descobridor e não um receptor passivo de conhecimentos. Dai a necessidade de se renunciar completamente á pratica da memorização sem raciocinio, ao enunciado, abusivo de definições e regras e ao estudo sistematico das demonstrações já feitas. Ao envés disso, deve a materia ser levada ao conhecimento do aluno por meio da resolução de problemas e de questionarios intimamente coordenados. Assim, os problemas não se devem limitar a exercicios dos assuntos ensinados, mas cumpre sejam propostos como proceso de orientar a pesquiza de teoremas e de desenvolver a presteza na conclusão logica.

A proposito de alguns dêsses problemas, que revelam propriedades notaveis de figuras geometricas, ou envolvem relações analiticas interessantes, será oportuno mostrar que não figuram no corpo da doutrina didatica porque não são indspensaveis á sua exposição dedutiva.

Partindo da intuição viva e concreta, a feição logica crescerá, a pouco e pouco, até atingir, gradualmente, a exposição formal; ou, por outras palavras, os conhecimentos serão adquiridos, a principio, pela experimentação e pela percepção sensorial, e, depois, lentamente, pelo raciocinio analitico. Assim, quanto á Geometria, o estudo demonstrativo formal deve ser precedido de um curso propedeutico, destinado ao ensino intuitivo, de carater experimental e construtivo.

A Matematica será sempre considerada como um conjunto harmonico, cujas partes estão em viva e intima correlação. A acentuação clara dos tres pontos de vista — arimetico, algebrico e geometrico — não deve, por isso, estabelecer barreiras intransponiveis, que impeçam o estudante de perceber as conexões entre aquelas disciplinas.

Para dar unidade á materia, estabelecendo-se essa estreita correlação entre as diversas modalidades do pensamento matematico, será adotada como idéa central do ensino, a noçã de função, apresentada, a principio intuitivamente e desenvolvida, nas séries successivas do curso, de modo gradativo, tanto sob a forma geometrica como sob a analitica.

Com um desenvolvimento natural do conceito natural de função, será incluido na 5.ª série o ensino das noções fundamentais e iniciais do calculo das derivadas, tendo-se não só em vista a sua aplicação a certas questões, geralmente tratadas em matematica elementar por processos artificiais, como ainda aos problemas elementares da mecanica e da fisica. Essas noções não serão ensinadas como materia á parte, mas entrelaçadas ao corpo das demais disciplinas matematicas.

Este acrescimo de materia será compensado com a exclusão de certos assuntos de interesse puramente formalistico, com o abandono de construções de importancia secundaria e, ainda, de processos de calculo desprovidos de interesse didatico.

O assunto deverá, portanto, ser escolhido de modo que se ensinem exclusivamente as noções e os processos que tenham importancia nas aplicações praticas, ou sejam necessarias á ligação intima das partes que o constituem.

Da mesma fórma, como consequencia natural do estudo das relações metricas no triangulo e, posteriormente, no desenvolvimento do conceito de função, deverão ser expostas as difinições e principais propriedades das linhas trigonometricas. Essas noções, além do seu alcance nas questões da vida pratica, ainda facilitam a penetração na natureza dos metodos de medida indireta das grandezas.

O ensino da Matematica será sempre animado com a acentuação dos vinculos existentes entre a matematica e o conjunto das demais disciplinas. Aludir-se-á constantemente ás suas aplicações no dominio das ciencias fisicas e naturais, bem como no campo da tecnica, preferindo-se exemplos e problemas que interessem ás cogitações dos alunos.

Desde cêdo deverá o aluno acostumar-se a fazer, antes da resolução dos problemas, uma idéa aproximada do resultado, por estimativa ou por meio de esboço grafico. Convém ainda que se habitue a ter a intuição, quer a respeito da possibilidade de resolução do problema, quer sobre a natureza e o numero das soluções.

Também, desde o começo será de toda a vantagem despertar a convicção de que, não havendo no mundo objectivo medidas exatas, os calculos sobre os valores aproximados apresentam um limite de precisão, que se não deve esquecer na interpretação dos resultados das questões praticas.

E, por fim, com o intuito de aumentar o interesse do aluno, o curso será incidentemente, entremeado de ligeiras alusões a problemas classicos e curiosos e aos fatos capitais da historia da Matematica, bem como á biografia dos grandes vultos desta ciencia.

I — Aritmetica

Além do desembaraço nos calculos, procurar-se-á desenvolver o senso da percepção dos valores numericos. O calculo, oral ou escrito, será objeto de constantes exercicios, nos quais deverá sobresair, pela sua importancia, a pratica do calculo mental.

As operações sobre frações serão, a principio explicadas intuitivamente, pelo fracionamento de objetos ou de grandezas geometricas. Aprendida assim, desde o inicio, a representação geometrica das séries numericas, mais tarde será facil passar á representação grafica das funções empiricas, da qual se partirá para o estudo grafico das funções analiticas.

As noções de divisibilidade, de numero primo, de decomposição em fatores, bem como de formação do minimo multiplo commum e do maximo divisor comum, devem ser explicadas, na primeira série sem preoccupação de formalismo ou de rigor dedutivo, mas com o cuidado de se evitar a mecanização dos processos e com o objetivo de despertar a inicitiva do aluno, tanto no aproveitamento dos meios expeditos, como na faculdade de operar, quanto possivel, mentalmente, nos exercicios sobre frações, evitar-se-á o calculo de expressões exageradamente complicadas, improprias aos fins de se fazer com que o estudante domine, firmemente, a significação das frações e do calculo sobre elas.

II — Algebra

Em todo o curso, os conceitos e processos matematicos serão sempre apresentados em gráus sucessivos, passando-se paulatinamente dos mais faceis aos mais complexos. O estudante familiarizar-se-á, no correr da exposição da materia, com as expressões lineares, depois com as quadraticas posteriormente com as cubicas e, afinal, com as expressões de gráu superior ao terceiro. Além disso, os conceitos fundamentais da Algebra terão a base concreta da sua correlação com a geometria intuitiva. Assim, os numeros literais e os polinomios do primeiro gráu serão introduzidos em conexão com as noções de distancia, de perimetro, de angulo e de medida da circumferencia, ao passo que as avaliações de superficie fornecerão sentido real ás expressões quadraticas, e o calculo dos volumes ao das cubicas.

A noção de numeros qualificados e as regras de operações com os mesmos serão, ainda, apoiadas na noção de segmentos dirigidos e de outras grandezas mensuraveis susceptiveis de sentido. As regras da adição e da subtração, suas propriedades associativas e comutativas serão estabelecidas por meio de exercicios que obriguem o aluno a refletir antes de efetuar o calculo indicado. Desse modo se prepara a redução dos termos semelhantes.

A noção de equação surgirá naturalmente na resolução de problemas simples de aritmetica, com uma só incognita e do 1.º gráu.

E' mistér que na primeira fase do estudo das equações se evite a sistematização do processo de resolução. Antes convém que o aluno seja obrigado a repetil-o e a raciocinar em cada um dos casos numericos apresentados de acôrdo com a criterio da complexidade crescente.

A Algebra deve mostrar-se como linguagem simbolica eminentemente apta a exprimir, de maneira concisa, relações entre as grandezas. Assim, é de se adotar, logo de inicio, o uso da formula, a que se chegará naturalmente pelo estudo das regras de avaliação de áreas e volumes, ou pelos problemas de juros e descontos comerciais, podendo-se mesmo alargar a exemplificação com outras formulas obtidas de formularios tecnicos. A formula será considerada sob os aspectos da construção, significação, uso e correlação entre grandezas, a saber: a) como linguagem concisa; b) como regra abreviada de calculo; c) como uma solução geral e d) como expressão da dependencia de uma variavel em relação a outra.

Da dificuldade e da complexidade crescente dos problemas resultará a necessidade das operações algebricas dos simbolos.

Importa, porém, que o aluno compreenda de modo claro, e sinta constantemente, que tanto os simbolos como as operações se referem sempre a realidades. O gráu de complexidade a ser exigido das transformações e dos processos algebricos, será limitado pela necessidade da exposição da materia pelas aplicações provaveis que na vida pratica ou em cursos subsequentes, se apresentarão aos alunos.

A noção de função constituirá a idéa coordenadora do ensino. Introduzida, a principio, intuitivamente, será depois desenvolvida sob feição mais rigorosa, até ser estudada, na ultima série, sob ponto de vista geral e abstrato. Antes mesmo de formular qualquer definição e de usar a notação especial, o professor não deixará, nas multiplas ocasiões que se apresentarem, tanto em Algebra como em Geometria, de chamar a atenção para a dependencia de uma grandeza em relação a outra ou como é determinada uma quantidade por uma ou por varias outras.

A representação grafica e a discussão numerica devem acompanhar, constantemente, o estudo das funções e permitir, assim, uma estreita conexão entre os diversos ramos das matematicas elementares.

Além disso, isolado ou unido á formula, o grafico ainda desempenha papel notavel como instrumento de analise e de generalização, tal a vivacidade e o poder expressivo deste meio de representação, sobretudo, no estudo das propriedades das funções empiricas. Não ha perder de vista, porém, em todo o curso que a representação grafica não é por si mesma, o objetivo procurado, mas apenas um meio de dominar vistamente a variação das funções.

Ao lado dele a tabela merece também ser devidamente apreciada. Como recursos indispensaveis á resolução rapida dos problemas da vida pratica, é necessario que o estudante perceba serem tabelas, graficos e formulas algebricas representações da mesma especie de conexão entre quantidades, e verifique a possibilidade de se tomar qualquer desses meios como ponto de partida, conforme as circumstancias.

(Continúa)

CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO, CUJO PAGAMENTO DEVE SER EFFECTUADO NESTA RECEBEDORIA, ATÉ 31 DO CORRENTE

Marcos Adriano, 233$400; Augusto de Azevêdo Belmont, 120$000; Severino Teixeira, 50$000; José Feliciano de Mello, 140$000. Antonio Francisco Cavalcanti, 140$000; Luis Preto, 140$000; Franklim Nunes Machado, 80$000; José Jorge, 50$000; Miguel Bernardo, 20$000; Antonio Isidro, 20$000; Cicero Correia, 50$00; Severino Augusto de Almeida, 50$000; Genaro Sorrentino, 100$000; Waldevino Ribeiro, 80$00; Manuel Coêlho, 40$000; José Correia da Costa, 50$000; Augusto Sebadelle, 197$800; Antonio Torres, 25$000; Olympio Feitosa, 50$000; Martins Francisco da Silva, 160$000; J. Barros & Filho, 50$000; Juventino Nicolau da Costa, 120$000; José Belmiro de Oliveira, 40$000; Leoni de Alcantara Falcão, 120$000; Antonio Rodrigues de Oliveira, 70$000; J. Clemente Victorio, 80$000; José Bento de Lucena, ... 83$300; Antonio Domingos da Silva, 40$000; Luis Antonio, 40$000; José Martins da Silva, 200$000; Manuel Ferreira, 50$000; Sebastião Marques, 50$000; José Carlos, 50$000; Maria Miranda, 50$000; João Delfino, 50$000; Francisco Gomes Dinoá, 50$000; José Paulino, 50$000; Laura Amorim, ... 50$000; Manuel Gomes, 110$000; João Cezar, 140$000; J. Ponciano da Rocha, 70$000; Manuel Mendes, 40$000; Oswaldo Tavares, 400$000; J. Medeiros Correia, 400$000; Galdino de Andrade, 60$000; E. Stukert, 70$000; J. Véras, 210$000; Lelis de Luna Freire, 120$000; Antonio Tourinho Paes Barreto, ... 420$000; Ramos & Cia., 190$000; F. Salles, & Cia., 90$000; Paula & Andrade, 133$000; Mesquita & Irmão, 210$000; J. Lima & Cia., 463$300; J. Baptista Medeiros, 146$600; Manuel Pinto, 326$600; Manuel de Souza, ... 80$000; Gustavo Pinto, 136$600; João Cavalcanti, 80$000; P. Lordão Lima, 86$700; Antonio Ramos, 95$000; Einer Svendsen, Luis Wofsky, 140$000 Salustiano Patricio, 110$000; dr. Severino Procopio, 210$000; Sebastião Claudino de Brtto, 40$000; Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, 280$000; J. J. Barbosa, 550$000; André Lombardi, ... 140$000; Arthur de Moura Accioly, 70$000; Augusto do Rêgo Baros, ... 1:333$400; Cynthio Ribeiro, 2:000$000; Manuel Cavalcanti, 230$000; José Gomes Chaves, 50$000; Joaquim Marques, 50$000; Porfirio Penha, 280$000; Agripino Araujo, 40$000; Leopoldo Carvalho de Mesquita, 120$000; Manuel Vicente de Lima, 40$000; Severino Lucena, 120$000; Waldemar Pinho, 80$000; Elisa Delgado, 280$000; José Raymundo de Lucena, 140$000; Lourival Vicente, 80$000; João Cancio & Soares, 140$000; João Barbosa de Lima, ... 83$300; André Urbano, 250$000; Severino G. de Medeiros, 120$000; Maria Juvina, 85$000; Maria Eugenia, ... 120$000; Aureliano Carneiro de Albuquerque, 120$000; Antonio Florentino das Neves, 120$000; Tertuliano T. de Castro, 50$000; Pedro de Alcantara, 50$000; Altino de Andrade, 50$000; José Rodrigues, 50$000; João Bandeira de Mello, 50$000; J. Almeida & Cia., 210$000; Antonio Fialho de Almeida, 50$000; Maximo da Gama, Firmino Soares Filho, 280$000; João de Sá, 50$000; Celestino Baptista do Carmo, 50$000; Ruy de Britto, 120$000; Francisco da Costa Cabral, 105$000; João Santiago, 50$000; Barbosa & Cia., 50$000; Maria Marinho de Menezes, 50$000; João Prazim, 256$600; João Ponce de Leon, 80$000; Joaquim Chaves, 280$000; José Pereira de Araujo 120$000; Torquato Barbosa de Lima, 120$000; Raymundo Nonato da Costa, 210$000; Einer Svendsen, 210$000; José Marques de Souza, 360$000; Ignacio Sabino, 280$000; Marcolino de F. P. de Britto, 50$000; Joaquim Antonio, 50$000; Francisco Medeiros, 50$000; Odilon Candido da Silva, 140$000; Severino B. de Lucena, 70$000; Francisco Dias de Araujo, 326$600; João Soares da Silva Filho, 40$000; Lourival Alves de M. Guedes, 210$000; Antonio Francisco da Silva, 120$000; Antonio Macêdo, 40$000; Deodato Bastos, ... 140$000; Jacyntho Correia, 50$000; Severino Machado, 210$000; Manuel Cavalcanti, 50$000; Manuel Ferreira da Silva, 50$000; Severino Bello dos Santos, 80$000; Benjamin de Farias Maia, 70$000; Olivio Syrio da Costa, 40$000; Francisco A. Araujo, 140$000; Carlos de Barros Moreira, 125$000; Manuel R. C. de Oliveira, 70$000; Manuel Porfirio de Britto, 50$000; Francisco Cabral, 50$000; Manuel Farias, 50$000; Manuel Marcos Evangelista, 50$000; Severino de Britto, 50$000; João Pereira da Silva, 80$000; Euclydes E. da Silva, 50$000; João Vicente de Queiroz, 50$000; João dos Santos Ribeiro, 50$000.

Francisco Cunha, 50$000; João Gomes de Almeida, 50$000; Eduardo Gama, 330$000; Gustavo Lima, ... 50$000; Julio Aragão, 50$000; Francisco José da Silva, 50$000; Anna Aragão Pessôa, 50$000; Severino Freire de Araújo, 50$000; Severino Vasconcellos, 166$600; Olympio Freire, 50$000; Ursulino Eduardo Lins, 50$000; Sid Abel & Hamad, 443$400; Pepito Bandeira, 215$000; Comp. de Navegação Costeira, 215$000; Francisco Ramalho Sobrinho, 430$000; José Delfino, 430$000; Agente do Lloyd Brasileiro, 430$000; João Pires de Figueirêdo, 280$000; João José Ferreira, 140$000; Antonio José Vianna, 140$000; Antonio Mendes Ribeiro, 3:000$000; Silvino Torres, ... 333$400; José Palmeira Filho, ... 1:000$000; Janson Lima, 140$000; Alvaro Lemos, 140$000; A. C. Miranda Henriques, 70$000; Paulo Borges, ... 70$000; José Alustau, 140$000; Luiz Gonzaga Burity, 140$000; Ednaldo Pedrosa, 70$000; Antonio Evangelista, 120$000; J. M. de Mello Lula, 70$000; dr. Josa Magalhães, 70$000; dr. João Medeiros, 140$000; dr. Nelson Carreira, 140$000; dr. Alceu Navarro, ... 140$000; dr. Oscar de Castro, 140$000; dr. Adhemar Londres, 170$000; dr. Edrise Villar, 140$000; dr. A. de Avila Lins, 70$000; Antonio Elias Pessôa, 120$000; dr. Manuel Florentino, ... 140$000; bel. Guilherme da Silveira, 85$000; bel. Fernando Nobrega, ... 170$000; bel. Irenêo Joffily, 170$000; bel. Antonio Sá, 170$000; bel. Antonio Bôtto, 170$000; bel. Francisco Lianza, 170$000; bel. Lauro Pedrosa, 170$000; bel. José Flosculo da Nobrega, 170$000; dr. Clodoaldo de S. Gouveia, 170$000; dr. José Coêlho, 150$000; dr. Francisco Nogueira, 150$000; Francisco Ramalho Sobrinho, 80$000; Miguel Bastos Lisbôa, 80$000; Esmerino Toscano, ... 80$000; João Luis Ribeiro de Moraes, 80$000; Durvaldo Varandas, 80$000; Francisco Xavier Navarro, 80$000; Mirocem Navarro, 80$000; Hildebrando R. Moraes, 80$000; Antonio Cardoso dos Santos, 40$000; José Fructuoso, 40$000; Severino Bezerra de França, 70$000; Anchises Gomes, 70$000; Raul Alves do Nascimento, 70$000; Antonio Macêdo de França, 70$000; João Teixeira de Carvalho, 70$000; Miguel Madruga, 70$000; Ricardo dos Santos, ... 70$000; José Pessôa de Britto, 70$000; José Simões Araújo, 70$000; Basileu Gomes, 70$000; Arthur Monteiro de Paiva, 70$000; José Borris Dantas, ... 70$000; Francisco Brasil de Oliveira, 70$000; José Pergentino Madruga, ... 70$000; Pedro Clementino de Figueirêdo, 70$000; Benedicto Araújo, 70$000; José Mousinho, 35$000; J. Gouveia Loureiro, 70$000; Antonio Iorio, ... 70$000; Henrique Magalhães, 70$000; Felippe Oliveira Braga, 70$000; Miguel Bastos Lisbôa, 70$000; Manuel Salviano, 20$000; Enedino Baptista de Carvalho, 20$000; Victor Fialho, ... 40$000; Antonio Romualdo, 20$000; José Barreto, 20$000; Francisco Dantas, 106$600; Simplicio Nunes da Silva, 80$000; João Francisco de Oliveira, ... 80$000; Liberato José do Nascimento, 60$000; Alfredo Chaves, 120$000; João Luiz de França, 40$000; Jovino Elias de Albuquerque, 15$000; Othon Evolte, 35$000; Pompeu H. Cavalcante, ... 126$600; Francisco Nobrega, 55$000; S. A. Wharton Pedrosa, 960$000; Manuel Floriano Gomes, 20$000; Joaquim Paiva, 20$000; Severino Duarte de Oliveira, 80$000; Sebastião B. da Cunha, 20$000; Antonio Coêlho, 20$000; Francisco Coêlho, 111$700; Florencio de Oliveira, 20$000; João Muniz de Almeida, 40$000; Severino Alves, 15$000; Marinonio Lopes, 140$000; Edmundo Ferreira da Nobrega, 20$000; Silvino Pedro da Silva, 10$000; Miguel Madeira, 10$000; Luiz Mendes, 10$000; Antonio Primo Vianna, 40$000; Antonio Pereira da Silva, 20$000; José do Valle e Silva, 20$000; João do Nascimento, 20$000; Luiz do Valle Silva, 20$000; João Luiz Baptista 40$000; Antonio Carvalho de Oliveira, 20$000; Antonio Cajú, 20$000; Francisco Gomes, 10$000; José Alves de Araújo, 10$000; Sebastião Nogueira Pinto, 20$000; Alves & Silva, 40$000; Antonio Gomes de Araújo, 40$000; Luiz Barbosa dos Santos, 20$000; Manuel Bezerra, 20$000; Salustiano Francisco da Cunha, 20$000; Sergio Joaquim da Silva, ... 20$000; João Figueirêdo de Lima, ... 20$000; João Lopes, 20$000; Antonio Candido de Lima, 20$000; Maria da Penha Parahybana, 40$000; Alcebiades Bezerra, 60$000; Manuel João Raphael, 20$000; C. Toscano, 1:540$000; Durvaldo Ramos Varandas, 280$000; M. Coêlho & C.ª, 240$000; Amelia e Eulalia da Silva, 50$000; Francelina Maria da Silva, 50$000; João da Rocha, 50$000; Horacio da Silva, 140$000; Stella F. da Cunha, 105$000; Ignacio de Souza Moraes, 210$000; dr. Severino Procopio, 150$000; M. Elias Jorge, ... 35$000; J. Honorato & C.ª, 64$000; Coêlho & Moura, 10:800$000; Alfredo Chaves, 135$000; S. C. Mesquita, ... 187$500; Amancio Simplicio, 40$000; Ernani Aguiar Sampaio, 90$000; Apolonio da Costa Maia, 90$000; Pedro Trajano da Costa, 60$000; João Baptista, 150$000 Joaquim Pereira, 150$000; José Rangel, 150$000; Nathanael da Costa Gadelha, 825$000; bel. Synesio Guimarães, 85$000; bel. Adhemar Vidal, 85$000; bel. Evandro Souto, ... 85$000; Gertrudes C. Benevenuto, ... 60$000; Lucilla Mousinho de Albuquerque, 75$000; S. Giverts, 105$000; R. N. Cavalcante & C.ª, 360$000; Francisco Salles, 35$000; J. Barreto & C.ª, 500$000; dr. Wandregesilo A. Dias, 70$000; M. Moreinos Garcdovts, 251$700; Oswaldo Pessôa Cavalcanti, 360$000; José Mesquita, 70$000; Antonio Guedes Sobrinho, 215$000; José Soares da Silva, 25$000; Antonio Galdino, 25$000; Diogenes Chianca, 70$000; Alpheu Rabello & C.ª, 360$000; Paulo Raymundo Nonato, 20$000; C.ª Commercio e Industria Kroncke, 190$000; Odon Barbosa, 25$000; A. Baptista de Araújo, 50$000; dr. Argemiro Toscano de Britto, 60$000; dr. Osorio Abath, 70$000; Severino Pereira, 40$000; José Santiago, 35$000; Tufik Hamad, ... 143$300; J. Caldas & Irmão, 23$300; J. F. Nobre, 240$000; Antonio Adelino da Costa, 20$000; Pimentel Vianna, 750$000; Severino Herculano, 40$000; Miguel Angelo Finizola, 231$600; Liancta Chinez, 20$000; José Figueirêdo de Souza, 60$000; dr. João Soares, ... 70$000; bel. Lins de Barros, 85$000; bel. Orris Barbosa, 85$000; Pessôa & Mesquita, 35$000; Veriato do Rio, ... 25$000; Alfredo Benjamin Delgado, .. 60$000; d. Edith Lopes Fernandes, ... 25$000; Luiz Raposo, 25$000; José Maria P. Pinto, 105$000; Ignacio de Souza Moraes, 250$000; Odilon Candido da Silva, 23$300; Elias Ximenes dos Santos, 25$000; Arnaud Ramos Aranha, 25$000; Florencio Pereira do Nascimento, 70$000; Luiz Ferreira da Rocha, 25$000; Agrippino Florencio da Costa, 25$000; Adolpho Cezar, 25$000; Adelaide B. da Rocha, 25$000; Arlindo Queiroz, 20$000; Dalka da Silva, ... 25$000; Gentil Ignacio Pessôa, 25$000; Abiel Sobreira, 25$000; Pedro Pio Chaves, 20$000; Salustiano de Andrade, 280$000; Julio Raymundo, 25$000; Maria Soares Bezerra, 25$000; Domingos Fernandes, 25$000; Alexandrino D. da Silva, 25$000; Alfredo Chacon, ... 25$000; Pedro Monteiro, 25$000; Sabino Silva, 25$000; Abdon Cavalcante, ... 25$000; José Alves do Nascimento, ... 25$000; Manuel Miranda, 25$000; Alfredo B. Rodrigues, 25$000; Christovam de Carvalho, 25$000; Oséas de Souza Mello, 25$000; Antonio Rodrigues Lima, 25$000; Firmino Fernandes, 60$000; Arthur Pedro dos Santos 25$000; Valentina Pereira Lima, ... 25$000; Francisco Lopes, 25$000; José Soares, 25$000; Manuel Moreira, ... 30$000; Barromeu & C.ª, 140$000; Eduardo Theophanes, 25$000; Pedrosa & Filho, 25$000; Antonio Bezerra de Medeiros, 40$000; Genuino de Albuquerque Bezerra, 40$000; Clidenio José da Silva, 25$000; Ordem 1.ª do Carmo, 70$000; Roque Eduardo da Costa, ... 20$000; Gabriel Florencio da Costa, 25$000; Horacio de Almeida, 85$000; Annita Henrique Loureiro, 40$000; bel. Severino Montenegro, 85$000; Alfredo de Barros, 5$000; Augusto Pires, ... 20$000; Estanislau Francisco Diniz, 65$000; Chalegre & C.ª, 46$700; Arthur Arcanjo Alves, 10$000; Raymundo Barros Filho, 750$000; Ignacio de Souza Moraes, 70$000.

Nota — Na presente relação estão incluidas as prestações vencidas e não pagas, que serão accrescidas da multa de 6 ou 12%, no acto do respectivo pagamento.

A GRANDE COMMEMORAÇÃO

Em commemoração do primeiro anniversario do tragico desapparecimento do grande Presidente João Pessôa o prefeito municipal da Barra do Pirahy, no Estado do Rio, querendo que o seu municipio prestasse tambem uma significativa homenagem ao inolvidavel estadista baixou um decreto, mudando o nome da rua Farani para rua João Pessôa.

Esse decreto, que recebeu o numero 108, é assignado pelo dr. Arthur Leandro de Araujo Costa, chefe da referida edilidade.

—

Discurso pronunciado pelo advogado Octavio de Sá Leitão, no Paço do Conselho Municipal de Catolé do Rocha, no dia 26 de julho, pelas 16 horas:

"Não sei como possa traduzir a saudade que se evolve nesse momento. A nossa lingua tão rica, nunca poude traduzir bem a palavra "saudade". Já Albino Forjaz esclarecia essa circunstancia:

"Quem inventou a saudade
Não soube bem o que fês:
Fês a palavra mais triste
Que tem o amôr Português".

Pois bem: é essa saudade que hoje vamos comemoral-a. O primeiro aniversario em que o Brasil tombara crivado de balas! Sim, meus senhores e senhoras, João Pessôa era o Brasil em perfeição. Ele tinha no sangue, o sangue dos nossos herois antepassados. Ele era irmão de Piragibe, de Tiradentes e Vidal de Negreiros. Assim, era de se prever, que o seu formoso espirito, não se quizesse curvar ao servilhismo e a prepotencia dos "Feitores Coloniais". Ele caira morto, pelas mãos dos antropófagos de gravata. A inveja matara-o.

Morto materialmente com os protestos da civilização, ficou ele vivo no coração da patria. E a Paraiba pequenina, necessitava, por isso de ser vencida. Mas não puderam vencel-a. João Pessôa, patrioticamente, audasmente, heroicamente, não consentiu que o fraco fosse vencido pelo forte. Ele só conhecia o direito da Razão da Verdade e da Justiça. Estava acostumado a lutar e a sofrer na vida. A sua vontade era-lhe tudo. O "antes ser um cão de que um homem, se devo ser calcado aos pés", foi o seu lema ao lado dos melhores elementos da Paraiba. E a tudo resistiu com firmêsa. A Paraiba fôra heroica em todas as suas fazes de conquista. Bem o disse o nosso Castro Pinto: "A qualidade fundamental que encontro no povo paraibano é a vontade heroica, a firmesa de caracter, a inflexibilidade na linha de conduta, o saber querer para agir com acêrto, a conciencia do dever norteando os seus atos na vida". Mas muita gente esperava que a Paraiba não resistisse ao cutelo de Jupiter. Mas resistiu e venceu. Os 41 anos de um regime apodrecido não fizeram degenerar o sangue heroico dos paraibanos. E ele, martir e heroi, salvou a Paraiba e o seu sangue derramado salvou o Brasil na alvorada de 4 de outubro de 1930!

E é por isso, senhores, que a data de hoje é feriado nacional. Tudo se praticou contra a Paraiba. De suplentes federaes se serviram para a "degola": os candidatos eleitos não fôram reconhecidos. Felismente, sómente suplente se prestaram a essas falcratúas. E a Justiça do Estado, rendo-lhe essa homenagem nesse momento. Do cangaceirismo, também se serviram os adeptos de Jupiter. Que miseria! O ex-deputado federal, dr. Dioclecio Duarte, representante do Estado do Rio Grande do Norte, estudando na Camara o tipo do cangaceiro, disse que "ele era o resultado do caldeamento que se operava numa raça". E terminou assim: "E' que senhores, si orientarmos os nossos espiritos, si pretendermos fazer com que no sertão nordestino fosse creado, como foi, em cada municipio do Rio Grande do Norte, por exemplo, um grupo escolar; si abrissimos, em cada povoação uma escola onde os homens podessem aprender o que é util, o que é necessario, o que a Patria reclama, desapareceria de vês, essa mancha que envegonha, que deprime e compromete a nacionalidade brasileira".

O interessante é que o presidente Lamartine, chamava os cangaceiros de Princesa de "Soldados Libertadores"! Oh! tempora! Oh! mores!

As laminas de aço dos salteadores, dos assassinos dos depudorados, dos politicos falhos(falharam, mentiram, na magestade de seu puder...

E' que a Paraiba estava defendendo uma causa justa.

Bem que disse Rui Barbosa que "uma causa justa na mão de Deus, valia mais do que cem laminas de aço no punho de uma ambição". O maior patriotismo de cada cidadão está no amôr ao trabalho. Havia no govêrno de João Pessôa uma febre administrativa e que revolucionou, sacudiu de entusiasmo toda a alma brasileira.

Já Rui irritado de observar as mentiras eleitorais e **tuti quanti** previra a derrubada desse regime de falsidades e de fraticidios: "Mas, senhores, se não é o povo quem faz a lei, desde que não elege os legisladores, ninguem se póde admirar de que o povo lhes desobedeça. O povo livre não está sujeito sinão ás leis que votam pelos seus representantes. Mas se, com a mentira eleitoral esbulham o voto do povo, que é a soberania do povo; se, com as oligarquias parlamentares, banem o povo do Congresso Nacional, que é a representação do povo; se, as delapidações orçamentarias, malbaratam a receita do imposto, que é o suor do povo; se, com as malversações administrativas, devoram a fazenda nacional que é o patrimonio do povo; se, com o proterianismo e a caudilhagem, anulam a defesa da patria, que é o grande lar commum do povo; se, com a postergação official das sentenças, destroem a justiça, que é o ultimo asilo dos direitos do povo; se, com a organização da incompetencia, do afilhadismo e da venalidade, excluem do serviço do estado a intelligencia, o saber e a virtude, que são os elementos do govêrno do povo e para o povo; se, em suma, escorcham, desangram e envilecem o povo, subtraindo-lhe tudo o que realmente distingue um povo de uma besta de carga, ou de uma besta de tiro; não nos espantamos de que, com os lerdos muares, ou as rezes mais mansas, esgotada um dia a paciencia á cansada alimária, junte os pés, e, num corcovo em que nem o gaucho nem o cossaco aguentam, vôem aos ares sela, estribos, chinelos, rebenques e cavaleiros".

Dizia Clemenceau que a democracia "era o regime em que o povo era governado pelas elites". E João Pessôa, governou a Paraiba, democraticamente, cercando-se dos elementos mais sadios.

—

João Pessôa morrêra para salvar o Brasil. A falta de carater dos muitos dos nossos governantes baixara de zero. Era uma completa falencia e que necessitava de uma urgente reabilitação. E João Pessôa, reabilitou o Brasil restaurando logo no seu govêrno o regime da ordem e se foi espalhando o seu civismo no coração dos brasileiros e o seu sangue, afinal, fôra o lábaro da arrancada Outubrista. A senzala administrativa rolou e caiu. E a Paraiba pequenina territorialmente, tornou-se grande tal o valor dos seus filhos. Nunca, no sacrificio, a Paraiba fôra abandonada. Peregrino de Carvalho, não cedera aos rogos de seu pai para não trair o seu patriotismo. Branca Dias, morrera para não trair a sua honra. Maciel Pinheiro morrêra "só tendo vivido para a Republica". Padre Antonio Pereira de Albuquerque Melo morrêra numa altivês estoica: "muitas cousas tinha ainda para dizer; mas esta corda já me vai sufocando". E esses homens morreram? Não, porque os grandes homens não morrem. Vivem latentes no coração da patria.

E João Pessôa tomba sorrindo. A cruesa dos seus sicarios não lhe fizera chorar. Sorriu. E esse sorriso, era a esperança que ele tinha na resurreição do Brasil novo. E pelo seu sangue derramado no coração do nordeste, nascera a alma da revolução. Ele era forte contra a prepotencia e quasi humilde entre os fracos. Havia no seu govêrno, como disse Flodoardo da Silveira, "uma quasi ditadura dos humildes".

E o Brasil novo homenageia o aniversario desse heroi e martir.

João Pessôa imortal, vitorioso, poderoso e bom: — quando te mataram, o povo chorava em desespero e um popular em Mossoró, exclamou: MATARAM O BRASIL!

Esse desespero era a "anarquia da da dôr protestando contra o dispotismo da morte".

E o Brasil morrera com a tua morte, mas resuscitara na alvorada de 4 de outubro. O fogo do teu civismo já o havias derramado nesse Brasil imenso, colosso, mas que ainda cabe dentro do coração de todo brasileiro digno".

COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

— A UNIÃO —

ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:

Por contracto na gerencia.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Está hoje, 19, de plantão, a pharmacia Londres, á rua Maciel Pinheiro.

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 18 de agosto de 1931.

15.806 — São Paulo	50:000$000
21.497	10:000$000
6.071	5:000$000

—

MERCADO DOS GENEROS

Para exportação

Assucar triturado	42$000
Assucar crystal	40$000
Assucar bruto	5$000

Na praça

Assucar refinado typo Rio	12$000
Assucar refinado 1.ª	11$500
Assucar refinado 2.ª especial	9$000
Assucar refenida 2.ª	7$000
Café do brejo de 1.ª	100$000
Café do brejo de 2.ª	95$000
Xarque	38$000
Bacalhão	145$000
Peixe sêcco (fardo	95$000
Arroz do Maranhão	34$000
Arroz japonez	42$000
Farinha de mandioca, sacca de 60 kilos	21$000
Idem, saccos de 50 kilos	18$000
Feijão	27$000
Milho	18$000
Farinha de trigo Olinda	38$000
Farinha de "Lili"	42$000
Farinha de trigo Rei do Nordéste	44$000
Farinha de trigo "Gold Medal"	42$000

MERCADO DE ALGODÃO

Seridó:

1.ª especie	34$000
Mediana	30$000

Sertão:

1.ª especie	30$000
Mediana	26$000

Matta:

1.ª especie	28$000
Mediana	24$000

—

PELLES

Cabra	5$300
Carneiro	3$300

Couro de boi sêcco salgado 1$200 o kilo, couro flôr de sal 1$600 o kilo.

Semente de mamona a 4$800 a arroba.

—

"GREAT WESTERN"

Horario de hoje, dos trens de passageiros:

Partida:

João Pessôa a Recife, ás 10,23.

Para Campina Grande, no mesmo trem de Recife, havendo baldeação em Itabayana. Para Guarabira e Mulungú e Alagôa Grande, baldeação em Entroncamento.

Chegada:

Recife a João Pessôa, ás 13,3.

"Bacurão" tem todos os dias, chegada 8,43; partida 4,30.

CORRESPONDENCIA AÉREA

(Syndicato Condor)

17 e 30 a correspondencia simples e a registrada até ás 17 horas.

Para Natal, ás quinta-feiras até ás 10 horas, a correspondencia registrada e a simples até ás 10 e 30.

AEROPOSTALL

(Via Recife)

Para o sul do pais e Republicas do Prata, resgistradas até ás 12 hs. e simples até 12,30, ás quinta-feiras.

Para Europa, Asia e Africa (via Natal) registrada até ás 8 horas e simples até 8,30, ás sexta-feiras.

CHEGADA A JOÃO PESSÔA

(Condor)

Chegada do avião do sul, ás quinta-feiras ás 11 e 45. Chegada de Natal ás 7 horas, ás quarta-feiras.

—

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba

(Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado:

Chegada de Recife ás 12 horas.

Guarabira a João Pessôa ás 7 da noite.

Para Guarabira ás 3 horas da tarde.

Para Rio Tinto ás 2 1|2 horas da tarde.

Para Sapé ás 4 horas da tarde.

Partida, de João Pessôa a Recife ás 15 horas.

Para Santa Rita: 7,20, 10 1|2, 8 horas e 5 horas.

—

CAMBIO

BANCO DO BRASIL

PARA VENDA

Libra a 90 d|v 3 11|32	75$300
Libra á vista 3 5|16	76$800
Dollar a 90 d|v	15$765
Dollar á vista	15$810
Franco	$621
Franco Suisso	3$084
Reichsmark	3$738
Lira	$828
Pezeta	1$360
Peso ouro (Uruguayo)	7$630
Peso papel (Argentino)	4$600
Belga	2$204
O mil réis ouro	8$809

MOVIMENTO DEVAPORES

DO SUL

"Affonso Penna"	a 20
"Duque de Caxias"	a 21
"Araraquara"	a 21
"Aratimbó"	a 28
"Scholar" no Porto	
"Pancras"	a 19
"Commandante Riper"	a 28

DO NORTE

"Poconé"	a 20
"Almirante Jaceguay"	a 27
"Baependy	a 1 de setembro

DA EUROPA

"Irmgard"	a 27

MALAS POSTAES

A 4.ª secção dos Correios expedirá malas hoje, ás 7 horas, para as seguintes localidades, pelo horario de 10,23 minutos:

Alvaro Machado, Barauna, Barra de S. Miguel, Barreiras, Bôa Vista, Bodocongó, Boqueirão, Cabaceiras, Cabedello, Campina Grande, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyanna, Ingá, Itabayanna, Lagôa Sécca, Limoeiro, Mogeiro de Cima, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Queimadas, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Serrinha, Serra Redonda, Timbauba, A. Grande, Alagôa Nova, Alagoinha, Araruna, Araçá, Areia, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borborema, Cachoeira, Caiçára, Canguaretama, Cuité de Guarabira, D. Ignez, Duas Estradas, Esperança, Guarabira, Goyaninha, Moreno, Mulungú, Natal, Nova Cruz, Páu Ferro, Pilões, Pilões do Maia, Pirpirituba, Sapé, São José de Mipibú, Serra da Raiz, Serraria, Tacima e sul da Republica.

Pelo "omnibus", ás 13 horas:

Barreiras, S. Rita, Cruz do Espirito Santo, Sapé, São João de Mamanguape, Mamanguape e Rio Tinto.

A's 15 horas, pelo trem do "bacurau:

Entroncamento, São Miguel do Taipú, Pilar, Itabayanna, Limoeiro, Lagôa Sêcca, Goyanna, Timbauba, Floresta dos Leões, Barauna, Rosa e Silva, Araçá, Pau Ferro, Mulungú, Alagôa Grande, Guarabira, Bananeiras, Borborema, Pirpirituba e sul da Republica.

EXPORTAÇÃO

Cunha Rêgo Irmãos — 1 fardo contendo tecido grosso de algodão.

Rossbach Brasil Company — 14 fardos de pelles de cabras.

Cia. Importadora de Automoveis — 1 atado com pneumaticos.

Seixas Irmãos & Cia. — 3 caixas contendo dinheiro em moedas.

René Hausheer & Cia. — 3 fardos com tecidos.

——(*)——

REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Estação Meteorologica de João Pessôa — **Boletim do tempo** — Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 17 ás 18 hs. de agosto de 1931.

Em João Pessôa: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 28.0 e a minima 22.0.

No Estado: — De 14 hs. de 17 ás 14 hs. de agosto de 1931.

Campina Grande: — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas e soprando ventos de sudeste. Maxima 24.0. Minima 18.9.

Guarabira: — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 28.8. Minima 18.9.

Areia: — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas. Maxima 23.7. Minima 18.6.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.0. Minima 19.0.

Pombal: — O tempo conservou-se instavel com chuvisco a noite. Maxima 33.0. Minima 18.2.

Umbuzeiro: — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 24.3. Minima 15.5.

Bananeiras: — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas e soprando ventos fortes e variaveis. Maxima 25.0. Minima 19.5.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 17 ás 14 hs. de 18 de agosto de 1931.

Maceió: — O tempo conservou-se instavel com chuvas fortes a noite e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 27.0. Minima 22.0.

Natal: — O tempo conservou-se instavel com chuvas a noite e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 25.2. Minima 20.3.

Olinda: — O tempo foi ameaçador com chuvas pela tarde e a noite. Dia 18: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 27.4. Minima 22.2.

TELEGRAPHO NACIONAL

As rendas do Telegrapho Nacional, dos dias 15, 16 e 17, fôram de ...... 1:267$055.

Há na mesma repartição telegrammas retidos: para Manuel Candido, rua da Gameleira n. 363, Cramos e Zepedro.

——)|(—)|(——

Quereis amparar o futuro economico de nossa terra?

Ide ao Thesouro e entregae á Caixa Economica do Estado as sobras de vossa despesa.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

50.ª Sessão ordinaria, em 11 de agosto de 1931.

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Procurador geral — Mauricio Furtado.

Compareceram os desembargadores: José Novaes, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio, Manuel Azevêdo, e o procurador geral, Mauricio Furtado.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições — Ao desembargador Paulo Hypacio. Aggravo de petição n. 9, da comarca de Alagôa Grande. Aggravantes Joaquim Gonçalves da Silva e sua mulher, aggravado o juizo.

Ao desembargador Pedro Bandeira. Recurso criminal n. 36, da comarca de Areia. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo.

Cotas — Recurso criminal n. 30, da comarca de Catolé do Rocha. Recorrente João Ferreira de Queiroga; recorrido o juizo.

Appellação civel ex-officio n. 13, da comarca de Mamanguape. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Joaquim Teixeira de Souza. O dr. procurador geral declarando-se impedido de funccionar nos respectivos autos, apresentou-os em mesa para os devidos fins.

Passagens — Appellação civel n. 24, (desquite amigavel) da comarca da capital. Appellante o juizo; appellados Domingos Martins de Farias e sua mulher. O desembargador Pedro Bandeira passou os autos ao 2.º revisor desembargador Paulo Hypacio.

Idem n. 19, da comarca de Princêsa. Appellante o dr. juiz de direito; appellados Antonio Medeiros de Carvalho e sua mulher, d. Isaura Florencio de Medeiros. O desembargador Pedro Bandeira passou os autos ao 3.º revisor desembargador Paulo Hypacio.

Appellação civel n. 22, da comarca de Campina Grande. Appellantes Manuel Pereira de Araújo e sua mulher, appellados Americo Porto e outros. O desembargador Paulo Hypacio passou os autos ao 2.º revisor desembargador Manuel Azevêdo.

Despachos — Embargos ao accordam nos autos de aggravo commercial n. 5, da comarca de Itabayana. Relator desembargador Pedro Bandeira. Embargante e aggravante a Anglo Mexican Petroleum Cia. Ltd.; embargado e aggravado o dr. juiz de direito. Foi com vista ao embargado, depois ao embargante e por ultimo, ao dr. procurador geral.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civel n. 11, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Embargantes Horacio Laurentino de Queiroz e sua mulher; embargados João Targino Fidelis e sua mulher. Foi com vista aos embargados.

Recurso criminal n. 30, da comarca de Catolé do Rocha. Recorrente João Ferreira de Queiroga; recorrido o juizo. O presidente designou o desembargador Paulo Hypacio para substituir o procurador geral impedido.

Appellação civel ex-officio n. 13, da comarca de Mamanguape. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Joaquim Teixeira de Souza. O presidente designou o desembargador Manuel Azevêdo para servir de procurador geral **ad-hoc**, por se achar impedido o effectivo.

Pareceres — Recurso criminal n. 25, da comarca de Santa Rita. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo.

Appellação criminal n. 76, da comarca de Campina Grande. Appellante José Ribeiro de Moura, tambem conhecido por José de Moura; appellado o dr. juiz de direito. O procurador geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia — Recurso criminal n. 16, da comarca de Cajazeiras. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo. Em mesa para o respectivo julgamento.

Julgamento — Recurso criminal n. 16, da comarca de Cajazeiras. Relator desembargador Pedro Bandeira. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo. Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

Assignatura de accordãos — Recurso criminal n. 17, da comarca de Itabayana. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo.

Appellação civel n. 2, da comarca de Catolé do Rocha. Appellantes Aristides José de Souza e sua mulher; appellada d. Isabel Maria da Conceição. Foram assignados os respectivos accordãos.

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Cassiano Nobrega

DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO RIO.

Ex-assistente do Hospital Pedro II e ex-laryngolojista da Inspectoria da Prophylaxia da turberculose, do Recife — Medico especialista do Hospital de Santa Izabel.

Tratamento moderno das sinusites, sem operação. — Cura radical da obstrução nasal e suas consequencias: insufficiencia respiratoria, resfriados repetidos, asthma nasal, catarrho do nariz-pharinge zumbido nos ouvidos, etc.

Tratamento do cancer pela electro-coagulação.

Com installação transportavel, podendo realizar exames e tratamentos, no proprio domicilio do doente. | *Diathermia, raios violetas e Infra-vermelhos, galvano cauterio, banhos de luz.*

Das 14 ás 18 horas.

CONSULTORIO: Rua Maciel Pinheiro, 56. — Altos da Pharmacia Confiança

RESIDENCIA: Rua General Osorio, 180. — Telephone 259.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE a casa 198, á rua Epitacio Pessôa. A tratar com Solon Sá.

——(O)——

HOMEOPATHIA

Aconnitum e Belladona de Coêlho Barbosa, 200 duzias. Informações com Senhor Figueirêdo, na "Popular Editora" (Livraria). Preço de occasião.

ALUGA-SE a casa n. 236, á rua S. José, mediante fiador idoneo. Trata-se no Montepio, no Palacio das Secretarias.

VENDE-SE a casa 607, á Rua Duque de Caxias, a tratar na mesma.

CASA MOBILIADA — **Aluga-se ou vende-se** — uma bem confortavel na rua da Concordia, com 3 quartos, 2 salas, alpendre e toda saneada, com os moveis seguintes: 1 guarda louca de macacahuba, 1 aparador, 1 porta-chapéo, 1 mobilia, 1 mesa de jantar, 1 commoda, 1 mesa com filtro, 1 bureau, 1 prensa e 1 mesa para machina. Vende-se também em separado quaesquer das peças acima. A tratar na rua S. Miguel, n.° 347.

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE as casas ns. 117 e 121, á rua São Miguel. A tratar com João Figueirêdo de Souza, á rua da Republica, 792.

COMPRAM-SE — Chumbo, bronze e cobre a bom preço. — M. CUNHA & C.ª — Rua Maciel Pinheiro, 221.

LITROS PARA LEITE (CONFERID.) PELA PREFEITURA

RECEBEU E VENDE A

CASA CHAVES

OPTIMO NEGOCIO — PORTO DE CABEDELLO. — Vende-se uma casa em Ponta de Mattos, em optimo estado de conservação, com a frente para o mar, com salas de visita e jantar, cosinha, quartos, salão independente, quartos para criados, apparelho sanitario, banheiro, cisterna, coqueiros fructiferos, circulada de alpendre, por 3:500$000. A tratar com Byron Brayner.

Pechincha!

VENDE-SE uma **FLAUTA** nova, de "casquilho", com a respectiva caixa. A tratar na Praça General João Neiva, 47.

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE!

Vendem-se optimos terrenos para construcções nas avenidas: Vidal de Negreiros, Central, Duarte da Silveira, Princeza Isabel, D. Pedro I, Tabajáras, Maximiano de Figueirêdo, etc., ao alcance de todos.

A' tratar com Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, á praça Vidal de Negreiros, 35, Fabrica de Mosaicos.

O MELHOR NEGOCIO DO SECULO XX — Vende-se o colossal estabelecimento "A Casa Chaves" com seu grande stock valorizado e cede-se ao comprador pelos preços de facturas. Faz parte do grande stock quarenta mil peças de louças de agath. O mais bem localizado ponto desta capital, com 16 portas de frente, esquina da rua da Republica com a avenida B. Rohan.

A tratar com seu proprietario no mesmo estabelecimento.

—:|:|:|:—

QUER SE COLLOCAR? APROVEITE A OCCASIÃO! — Vendem-se as casas ns. 702, 706 e 710 com armação para negocio e installação electrica, no optimo ponto commercial denominado "Pedra", em Cruz de Armas. As mesmas casas poderão ser alugadas a quem comprar sómente o estabelecimento. A tratar, urgentemente, com Francisco Firmino da Silva no local referido.

Moveis

Uma familia que se retira para o interior do Estado vende os seguintes:

1 guarda roupa.
1 grupo para sala com 9 peças.
1 porta-chapéu.
1 guarda louça com marmore.
1 estante com mesa.
1 carteira americana.

Todos em perfeito estado. Praça 1817, n.° 111.

MARAVILHA DIGESTIVA — Falta de appetite, febres intestinaes e facilita a digestão.

PÓ MARAVILHOSO — Cura e evita as assaduras.

O QUE É A FARINHA SABINO PINHO

UMA VERDADEIRA MARAVILHA!

A MELHOR alimentação para creanças, adultos, convalescentes, enfraquecidos e mães que amamentam. | **A UNICA** em Recife que no curto espaço de 6 mezes de sua circulação, conseguiu attestados dos principaes medicos desta cidade.

Preparada pela verdadeira formula do DR. SABINO PINHO, medico com 25 annos de clinica de creanças e Director Fundador do Instituto de Protecção e Assistencia a Infancia de Pernambuco.

Fabricantes: *Viuva Sabino Pinho & Cia.—Rua Larga do Rosario, 238—RECIFE.*

Não confundir, exigir sempre a Farinha Sabino Pinho de rotulo verde. | Encontra-se nos principaes armazens de Estivas e nas bôas Pharmacias desta Praça.

NÃO ESQUEÇAM:

Uzar somente a FARINHA SABINO PINHO de rotulo verde.

DENTEFACIL — Facilita a dentição.

CHAMEUCALYPTOL — Febres, grippes e constipações.

Centro Parahybano

RUA 7 DE SETEMBRO N°. 162, 1° ANDAR — RIO DE JANEIRO

Quando vier ao Rio de Janeiro procure a séde do Centro Parahybano, á rua 7 de Setembro n°. 162, 1° andar, onde encontrará informações, leitura de jornaes do Estado e desta capital. Bibliotheca, etc. Informações commerciaes referentes aos productos do nosso Estado.

Contacto com os parahybanos aqui residentes.

FRANCISCO RAMALHO

CIRURGIÃO-DENTISTA

HORARIO: De 7 ás 10 1/2 — TODOS OS DIAS UTEIS

AVISA AOS SEUS ANTIGOS CLIENTES QUE REABRIU SEU GABINETE-DENTARIO NESTA CIDADE

Trabalhos rapidos em horarios certos e numero de clientes limitado. | Rua Duque de Caxias, 389. JOÃO PESSOA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete POCONÉ Esperado do sul no dia 20 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete DUQUE DE CAXIAS** Esperado do norte no dia 21 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio e Santos.
O paquete ALMIRANTE JACEGUAI Esperado do sul no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete COMMANDANTE RIPPER** Esperado do norte no dia 28 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio e Santos.

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete BAEPENDI

Esperado do norte no dia 1.° de setembro sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Linha São Francisco-Tutoia

Cargueiro TUTOIA

Esperado do sul no dia 5 de setembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá e S. Francisco.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alagre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Comercial)

Armazens: **Praça 15 de Novembro**

FONES { ESCRITORIO 38. ARMAZENS, 53. — JOÃO PESSÔA

CASA FERREIRA Maciel Pinheiro, 154.

Recebe semanalmente das melhores fabricas do paiz e do estrangeiro, **calçados, chapéos, perfumarias, artigos para homens, etc.**

Distribue lindos brindes a quem der sempre a preferencia á

Maciel Pinheiro, 154. **CASA FERREIRA**

A SYMPATHIA

Tecidos, Modas, Miudezas, Perfumarias e grande deposito de gravatas.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Miudezas em grosso e a retalho

Avenida B. Rohan, 164 — ***João Pessôa***

Fabrica de Fogões Economicos

Á CARVÃO E LENHA

Wofsy & Fraiman

Preços de fogões — 60$ a 500$. Installações por conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com boccas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 404.

CASA AMERICANA

Avenida B. Rohan, 85

Milhares de artigos de $100 a 4$400

Exclusivista do optimo e perfumoso sabonete ***"João Pessôa"***

PESSOENSES!

Prestae mais um culto á memoria do inegualavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessôa"

EXPERIMENTEM

os novos productos da Fabrica de Bebidas "*Sanhauá*"

COGNAC MOSCATEL

VINHO QUINADO

L. Carvalho & Cia.

Rua da Republica, 133.

SUAVES E AROMATICOS SÃO OS CIGARROS

"ESCOL"

Fabrica Coêlho

Coêlho, Moura Ltd.

Outras marcas: «Coêlho», «Similares», «Medios» e «Cora» — Mistura finissima.

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22 — — — — — — Telephone, 238

Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.

Rigorosa pontualidade na entrega á domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAU

Saboaria Santaritense

B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de *XARQUE* e *FARINHA DE TRIGO* e outros generos de estivas

End. Tel. **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRHAGIA em pouco tempo

Vende-se em toda pharmacia

RICO SORTIMENTO DE FLORES ARTIFICIAES, GOLAS, PLISSADOS E ENFEITES PARA VESTIDOS, RECEBEU A

RAINHA DA MODA

VEJA BEM! BROMOCALYPTUS

Nunca falha nas ***Tosses, Bronchites, Asthmas e Rouquidão.*** Vende-se me todas as pharmacias, vidro 2$000.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 18 de agosto de 1931 — Serviço para o dia 19 (quarta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente José Domingues; guarda de Palacio, 2.º tenente Manuel Marques; adjuncto de dia, 1.º sargento Mario Marques; guarda da Cadeia, 3.º sargento José Felix e cabo Manuel José Pereira; guarda de Palacio, 3.º sargento Severino Aprigio e cabo João Victorino; guarda do Quartel do Batalhão, João de Souza Azevêdo; guarda do Quartel do Regimento, cabo Severino Xavier Dias; reforço do Thesouro, cabo Raymundo Alves; dia á E|M., cabo Placido Sobreira; patrulhas, cabo Joaquim Pereira Leite; ordem á C|O. do Regimento, corneteiro João Felix; ordem á S|O. do Batalhão, soldado Luis Nunes; piquete ao Regimento, corneteiro Joaquim Martins.

Uniforme 5.º (kaki).

(A.) **Guilherme Falcone**, capitão-commandante-interino.

—

Commando da guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 18 de agosto de 1931 — Serviço para o dia 19 (quarta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente José Domingues; guarda de Palacio, 2.º tenente Manuel Marques; ordem a C|O., cabo-corneteiro, José Neves; dia ao telephone, soldado Diomedes; conductor de dia, Antonio Joaquim.

Boletim n. 23 — Uniforme 5.º

(Ass.) **Manuel Viêgas**, tenente-coronel-commandante.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Carros que foram multados:

Desobediencia a signal — A. 558, P. 344, 353.

Trancar a Assistencia — C. 46.

Embaraçar a circulação de outro vehiculo — C. 103.

Contra mão — C. 82, P. 370 A. 505.

Falta de signal — P. 286, 409, 360, 416.

Não apresentar-se devidamente vestido — A. 567.

Pharol apagado — A. 558.

Accidente — C. 103, A. 544.

Vehiculo sem placa — C. 88.

Vehiculo que não reduziu a luz em ruas illuminadas — A. 566.

Mudar a placa sem permissão da Inspectoria — P. 325.

Guiar vehiculo sem estar matriculado na placa — P. 294, A. 522.

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 371$000, correspondente á renda do dia 17 do corrente.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 17		1.388:625$968
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 18:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	10:700$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	2:319$480	13:019$480
		1.401:645$448
Despesa effectuada no dia 18 ..		47:371$739
Saldo para o dia 19		1.354:273$709
No Thesouro	109:440$544	
No Banco do Brasil	281:988$000	
No Banco do Estado da Parahyba	37:701$918	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	580:284$853	
No Banco Central	119:858$394	
Noutros pequenos bancos	225:000$000	
Somma		1.354:273$709

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessôa, 18 de agosto de 1931.

O thesoureiro geral,
Franca Filho.

O escripturario,
João Hardman de Barros

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 17	3:937$063	
Receita do dia 18	616$430	
	4:553$493	
Despesa do dia 18	1:625$000	
Saldo para o dia 19		2:928$493
No Banco do Brasil	258$300	
Na Caixa Rural	1:022$300	
Em cofre	1:647$893	
		2:928$493

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 18|8|931.

J. Carvalho,
thesoureiro.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAO DO RIO DO PEIXE

Balancête da Receita e Despesa, em 31 de julho de 1931

RECEITA

1 — Licenças	2:040$000
2 — Imposto de feira	592$000
3 — Imposto predial	231$900
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	2:039$900
5 — Gado abatido	957$400
6 — Aferição	79$000
7 — Taxa de Limpeza Publica	$
8 — Patrimonio	300$000
9 — Matriculas	$
10 — Dizimo de lavouras	$
11 — Dizimo de miunça	7$000
12 — Rendas diversas	424$000
13 — Divida activa	43$500
Saldo do mez anterior	21:069$710
Somma total	27:784$410
Saldo em caixa	20:343$671

DESPESA

1 — Prefeitura	250$000
2 — Fiscalização	80$000
3 — Thesouraria	702$099
4 — Obras Publicas	2:498$600
5 — Estradas de rodagem	922$000
6 — Illuminacão	$
7 — Limpeza Publica	74$000
8 — Instruccão Publica	1:342$940
9 — Cemiterios	$
10 — Subvencões	70$000
11 — Despesas diversas	1:501$100
12 — Divida passiva	$
Saldo para balancear	20:343$671
Somma total	27:784$410

São João do Rio do Peixe, 31 de julho de 1931.

Manuel Formiga, pelo prefeito.
José Arnaud Formiga, thesoureiro.

MUNICIPIO DE BREJO DO CRUZ

Balancête da Receita e Despesca havida na Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, durante o mez de julho de 1931

RECEITA

1 — Licencas	158$500
2 — Imposto de feira	198$000
3 — Imposto predial	223$500
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	1:438$500
5 — Gado abatido	483$500
6 — Aferição	$
7 — Taxa de Limpeza Publica	$
8 — Patrimonio	$
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavoura	$
12 — Rendas diversas	123$500
	2:625$500
Saldo do 1.º semestre	81$960
Total	2:707$460

DESPESA

1 — Prefeitura	921$600
2 — Fiscalização	60$000
3 — Obras Publicas	$
4 — Estrada de rodagem	$
5 — Illuminacão	$
6 — Limpeza Publica	80$000
7 — Instrucção, 20% para o Estado	525$100
8 — Cemiterio	70$000
9 — Despesas diversas	186$600
10 — Divida passiva	750$000
	2:593$300
Saldo que passa para agosto	114$160
Total	2:707$460

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, 31 de julho de 1931.

Visto: — Antonio da Cunha Lima, prefeito.
Urbano Maia, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Demonstração da Receita e Despesa do municipio de Alagôa do Monteiro, durante o mês de julho de 1931

RECEITA

Licenças	3:356$698
Imposto de feira	1:033$800
Entrada e sahida de mercadorias	1:187$700
Gado abatido	611$500
Aferição de pesos e medidas	99$000
Taxa de Limpeza Publica	166$000
Patrimonio	20$000
Rendas diversas	6:810$500
Divida activa	4$000
	13:289$198
Saldo do mês de junho	5:602$452
Total	18:891$650

DESPESA

Prefeitura	1:558$780
Thesouraria	1:258$882
Obras Publicas	5:071$950
Estradas de rodagem	177$500
Illuminação Publica	600$000
Limpeza Publica	335$000
Cemiterios	717$100
Subvencões	50$000
Despesas diversas	753$700
	10:522$912
Saldo para o mês de agosto	8:368$738
Total	18:891$650

Secretadia da Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, em 31 de julho de 1931.

Brasilino Gomes Filho, secretario servindo de thesoureiro.
Visto: — Aggeu Dantas, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE

Balancête da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de São João do Rio do Peixe, em 31 de julho de de 1931

RECEITA

1 — Licencas	2:040$000
2 — Imposto de feira	592$000
3 — Imposto predial	231$900
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	2:039$900
5 — Gado abatido	957$400
6 — Afericão	79$000
7 — Taxas de Limpeza Publica	$
8 — Patrimonio	300$000
9 — Matriculas	$
10 — Dizimo de lavouras	$
11 — Dizimo de miunça	7$000
12 — Rendas diversas	424$000
13 — Divida activa	43$500
Saldo do mez anterior	21:069$710
Somma	27:784$410

DESPESA

1 — Prefeitura	250$000
2 — Fiscalizacão	80$000
3 — Thesouraria	702$099
4 — Obras Publicas	2:498$600
5 — Estradas de rodagem	922$000
6 — Illuminação	$
7 — Limpeza Publica	74$000
8 — Instruccão Publica	1:342$940
9 — Cemiterios	$
10 — Subvencões	70$000
11 — Despesas diversas	1:501$100
12 — Divida passiva	$
Saldo para balancear	20:343$671
Somma	27:784$410
Saldo em caixa	20:343$671

Prefeitura Municipal de São João do Rio do Peixe, em 31 de julho de 1931.

Pelo prefeito — Manuel Formiga, secretario.
José Arnaud Formiga, thesoureiro.

MUNICIPIO DE SANTA RITA

Balancete da Sub-Prefeitura Municipal de Santa Rita, referente ao mês de julho de 1931

RECEITA

Saldo do mês de julho	1:601$259
Licenças	2:830$000
Imposto de feira	908$500
Imposto predial	4:723$800
Gado abatido	268$400
Aferição	21$000
Taxa de limpesa publica	262$400
Imposto sobre vehiculos	25$000
Matriculas	20$000
Cemiterios	39$500
Rendas diversas	84$300
	9:182$900
Total	10:784$159

DESPESA

Prefeitura: pessoal	1:000$000
Fiscalisação	1:335$863
Thesouraria	250$000
Limpesa Publica	673$800
Instrucção Publica	1:748$108
Cemiterio	140$000
Despesas diversas	377$000
Divida passiva	2:250$000
	7:774$771
Saldo para agosto	3:003$388
Total	10:784$159

Sub-Prefeitura Municipal de Santa Rita, 31 de julho de 1931.

(Ass.) **Terencio Ferreira**, thesoureiro.

VISTO: — (Ass.) **J. Flosculo da Nobrega**, sub-prefeito.

Conferido: — **Euclydes Salles**, contabilista.

MUNICIPIO DE S. JOÃO DO CARIRY

Balancete da Receita e Despesa em julho de 1931

RECEITA

1 — Licenças	1:133$500
2 — Imposto de feira	505$100
3 — Decima	213$120
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	92$100
5 — Gado abatido	211$500
6 — Aferição	$
7 — Taxas de Cemiterios	30$000
8 — Patrimonio	86$080
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	$
12 — Rendas diversas	3:164$000
13 — Divida activa	3:586$430
Total	9:021$830
Saldo do mês anterior	953$187
	9:975$017

DESPESA

1 — Conselho Municipal (empregados)	$
2 — Prefeitura (empregados)	500$000
3 — Fiscalização (empregados)	860$328
4 — Thesouraria (empregados)	200$000
5 — Obras Publicas	701$300
6 — Estradas de rodagem	423$000
7 — Illuminação	1:507$050
8 — Limpesa Publica	177$000
9 — Instrucção (Contribuição de 20%)	1:835$386
10 — Cemiterios	18$000
11 — Subvenções	161$000
12 — Despesas diversas	1:184$500
13 — Divida passiva	1:200$000
Total	8:767$564
Saldo que passa para o mês seguinte	1:207$453

S. João do Cariry, 4 de agosto de 1931.

VISTO: — **Ignacio Britto**, prefeito.

V. Barros, thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY

Balancête da Receita e Despesa durante o mês de julho de 1931:

RECEITA

1 — Licencas diversas	353$000
2 — Imposto de feira	1:237$300
3 — Decima das povoações	$
4 — Registo de entrada e sahida de mercadorias	237$100
5 — Gado abatido	640$500
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpesa publica	168$000
8 — Patrimonio	70$000
9 — Imposto sobre vehiculo	$
10 — Matricula	$
11 — Dizimo de Lavoura	184$000
12 — Rendas diversas	2:197$800
13 — Divida activa	7$000
14 — Decima urbana (titulo creado pelo dec. n.º 6, de 20 de fevereiro de 1931, em virtude do dec. n.º 26, de 27 de novembro de 1930, do sr. Interventor Federal: renda	223$720
Somma da receita	5:408$420
Saldo de junho	510$484
Total	5:918$904

DESPESA

1 — Prefeitura (empregados)	550$000
2 — Fiscalização (empregados)	135$000
3 — Thesouraria (empregados)	1:081$456
4 — Obras publicas	603$900
5 — Contribuicão ao Estado (20% para Instruccão)	882$059
6 — Illuminação publica	1:100$000
7 — Limpesa	335$000
8 — Instruccão	$
9 — Subvencão	502$333
10 — Despesas diversas	261$900
11 — Divida passiva	$
Somma da despesa	5:451$648
Saldo para agosto, no Banco Rural	467$256
Total	5:918$904

Picuhy, 3|8|931.

Laudelino Henriques, thesoureiro.

Claudio Lemos, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS

Balancête de Receita e Despesa do municipio, referente ao mês de julho de 1931:

RECEITA

Licenças	515$000
Imposto de feira	499$500
Registro de entrada e sahida de mercadorias	233$700
Gado abatido	77$900
Aferição	15$000
Dizimo de lavoura	10$000
Rendas diversas	1:216$000
Somma da receita	2:567$100
Saldo do mês de junho	21$846
Total	2:588$946

DESPESA

Prefeitura	840$000
Fiscalização	384$420
Thesouraria	150$000
Obras publicas	26$000
Limpesa publica	89$600
Instrucção publica (contribuição de 20%)	293$475
Cemiterio	40$000
Subvenções	80$000
Despesas diversas	228$000
Divida passiva	210$000
Somma da despesa	2:341$495
Saldo que vae para o mês de agosto	247$451
Total	2:588$946

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Cabaceiras, 4 de agosto de 1931.

Visto. — **Antonio Cavalcante**, prefeito.

Manuel Cavalcante de Farias, thesoureiro.

—[::::]—

A criação do bicho da sêda não exige dispendios de grandes capitaes e dá rendimentos mais compensadores do que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de velhos, mulheres e creanças, que concorrerão, assim, para a prosperidade do proprio lar e grandeza do BRASIL.

EDITAES

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA — EDITAL — De ordem do dr. secretario da Segurança Publica faço publico que as licenças concedidas aos carros de outro Estado para trafegarem neste, passam a ser dadas sómente pelo prazo de 5 dias e não 10 dias, conforme vinham sendo dadas.

Excetuam-se os carros dos Estados em que não fôr concedido identico favor aos vehiculos deste municipio.

João Pessôa, 13 de agosto de 1931. — **Sebastião Correia**, chefe de secção.

—

EDITAL — O dr. Orlando de Castro Pereira Téjo, juiz municipal do termo de Taperoá, da comarca de Alagôa do Monteiro, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Fallencia de Euclydes Mattos da Silva— Faço saber aos credores de Euclydes Mattos da Silva e demais interessados que o respectivo syndico levou ao conhecimento do dr. juiz de direito da comarca por não haver encontrado bens para ser arrecadados — razão pela qual mandou o juiz da fallencia que se publicasse na imprensa editaes por meio dos quaes é marcado aos mesmos interessados o prazo de dez (10) dias para requererem o que fôr a bem de seus direitos. Dado e passado nesta villa de Taperoá, aos dez (10) dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta um (1931). Eu, Cicero de Farias Souza, escrivão do commercio, o escrivi. Orlando de Castro Pereira Téjo.

—

FALLENCIA DA FIRMA COMMERCIAL DESTA PRAÇA PAULA & ANDRADE — EDITAL — O dr. Orestes Toscano Lisbôa, 2.º juiz substituto da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, a requerimento de Manuel Pinto, commerciante desta praça, credor da firma Paula & Andrade, estabelecida nesta cidade á rua Maciel Pinheiro, com livraria, papelaria e objectos de escriptorio e filial á rua Duque de Caxias, tambem nesta cidade, denominada "Ponto Chic", foi nos termos da lei e por sentença do M. M. dr. juiz de direito da comarca, e por mim mandada cumprir, decretada aberta a fallencia da mesma firma Paula & Andrade, no dia quinze (15) do corrente, ás 10 horas, fixando o seu termo legal do dia vinte e dois (22) de junho do corrente anno, bem assim marcado o prazo de trinta (30) dias a terminar a 14 de setembro proximo vindouro, para os credores do fallido apresentarem ao syndico as declarações e documentos comprobatorios de seus creditos designando o dia três (3) de outubro proximo, ás 14 horas na sala das audiencias do juizo, no Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, para ter lugar a Assembléa de Credores a eleição do liquidatario, no caso de não haver concordata ou de não ser acceita a proposta e outras deliberações e decisões no interesse da massa. Outrosim, foi nomeado syndico o sr. Manuel Hypplito de Oliveira proprietario aqui residente, na falta de credor residente nesta capital, que acceitasse o encargo. E para constar, mandei passar o presente edital e outros iguaes para serem affixados nos competentes lugares e publicados no jornal official "A União" e no "Correio da Manhã", desta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 17 dias do mês de agosto de 1931. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o subscrevo e assigno. (a.) Orestes Toscano Lisbôa. Está conforme com o original. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

—

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL Nº. 1—Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que estando devidamente installada em uma das dependencias da Secretaria da Fazenda, a Commissão de Compras, que conforme decreto n.º 123 de 28 de maio de 1931, do exmo. sr. Interventor Federal, deverá adquirir todos os materiaes precisos ás Repartições e aos serviços do Estado, e sendo necessario a esta commissão, para facilidade da acquisição de qualquer material, a organização de um cadastro da praça, solicito dos commerciantes dos diversos ramos de negocio, fornecerem os dados necessarios ao alludido fim, como sejam listas completas do material do seu ramo e os respectivos preços — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

Numero avulso 200 réis

Secção Livre

A. P. de C. D.

De ordem do presidente são convidados todos os socios quites da Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas, para a sessão no dia 19 do corrente, na séde social ás 19 horas. — **A. C. Miranda Enriques**, 2.° secretario.

—

Convite

Em nome do operariado de Campina Grande, o presidente da "Sociedade Beneficente dos Artistas" daquella cidade, convida os presidentes ou representantes de todas as associações operarias desta capital, para uma reunião no Grupo Escolar "Antonio Pessôa", pelas 19 1|2 horas do dia 20 do corrente (5.ª feira) a fim de se tratar de assumpto de interesse geral da classe.

João Pessôa, 18 de agosto de 1931.

Euripedes de Oliveira, presidente.

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — *Dividendo n.° 3* — O Banco do Estado da Parahyba, convida aos senhores accionistas a comparecerem á sua séde á rua Maciel Pinheiro, n.° 205, das 14 ás 15 horas de todos os dias uteis, a fim de receberem o dividendo n.° 3, de 12% ao anno, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno.

João Pessôa, 8 de agosto de 1931.

Ismael E. da Cruz Gouveia, director 2.° secretario.

—

SOCIEDADE ARTISTAS E OPERARIOS MECANICOS E LIBERAES — 2.ª Convocação de Assembléa Geral — De ordem do presidente deste poder social, convido a todos os socios para tomarem parte na sessão de Assembléa, a se realizar no proximo sabbado, 22 do corrente, na séde da Sociedade Mecanica, a fim de tratar ao que determina o § 1.° do art. 37 de nossos estatutos.

João Pessôa, 15|8|931.

Hermes Macieira, secretario.

—

A quem interessar

Mme. Fierz veiu á sub-gerencia desta folha communicar que é depositaria de uma caneta automatica, de ouro, encontrada por um seu empregado a qual se acha ao dispor do respectivo proprietario, á praça Simeão Leal, n.° 41.

—

FALLENCIA DE PAULA & ANDRADE — Aviso aos interessados — O abaixo assignado, tendo sido nomeado syndico da massa fallida de Paula & Andrade, vem, nos termos do art. 65 da lei das fallencias, annunciar que estará diariamente das 13 ás 16 horas na casa Andrade, á rua Maciel Pinheiro, para attender ás pessôas interessadas. Outro sim, declara que os actos officiaes da fallencia serão publicados no orgam official "A União" e no "Correio da Manhã", desta cidade.

João Pessôa, 18 de agosto de 1931.

Manuel Hyppolito de Oliveira.

—

"DELEGACIA DO SERVIÇO DE INDUSTRIA PASTORIL" — LEILÃO — A "Delegacia do Serviço de Industria Pastoril", com séde nesta capital, foi autorizada por ordem do sr. ministro da Agricultura, a vender em leilão um automovel "Fiat", typo 501, pertencente a mesma. O leilão effectuar-se-á no dia 20, ás 14 horas na Garage Central, aonde se encontra o referido carro á disposição dos interessados.

João Pessôa, em 17|8|931.

Valentim Castro, no imp. do delegado.

—

FALLENCIA DE ALMEIDA & CIA — Aviso aos credores — O Banco do Estado da Parahyba, na pessôa de seu gerente, sr. Waldemar Leite, syndico da fallencia de Almeida & Cia., avisa aos credores interessados, que diariamente será encontrado em sua séde, á rua Maciel Pinheiro, n.° 205, de 8 as 9 horas, ou no escriptorio da firma fallida das 15 as 16 horas.

—

EDITAL de convocação — Sociedade de Agricultura da Parahyba — Nos termos dos estatutos, art. 20, e de ordem do sr. presidente desta Sociedade, convoco todos os socios quites da mesma, para uma sessão ordinaria, que terá logar ás 13 e 1|2 horas no proximo dia 20 do corrente, (quinta feira) á rua Gama e Mello, n.° 61.

João Pessôa, 17 de agosto de 1931.

Matheus de Oliveira, 1.° secretario.

—

COMARCA DE CAMPINA GRANDE. — *Venda da massa fallida de Affonso Cordeiro Agra. — Chamada de concurrentes.* — O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de Affonso Cordeiro Agra, desta praça, avisa a quem interessar possa que se acha exposta á venda a massa fallida do referido fallido, a qual se compõe dos bens abaixo mencionados: uma casa para residencia, com cisterna, garage, portão ao lado, murada, de bôa construcção, sita á Rua Peregrino de Carvalho, n.° 346, nesta cidade; um armazem de construcção nova, espaçoso, em terreno proprio, na Encruzilhada do Cardoso, proximo a esta cidade, optimo ponto para negocio de algodão e pelles; um sitio den. "Jerusalem", na Lagôa do Gravatá, proximo a esta cidade, com quatro casas, barreiros, cercado de arame e outras bemfeitorias; uma machina de descarocar algodão, com balança, prensa e demais pertences, tendo pouco tempo de uso; um caminhão marca "Ford", bastante usado; uma armação de casa commercial, com balcões, dois fiteiros e prateleiras; e uns retalhos de fazendas que o syndico avaliou em cincoenta mil réis.

Assim, convida e chama concurrentes á compra da alludida massa, a qual será feita por propostas em cartas fechadas, nos termos do art. 123, da Lei de Fallencias, que diz: "As propostas serão apresentadas em cartas lacradas ao liquidatario, que dellas dará recibo, e serão abertas pelo juiz de direito, no dia e hora designados nos annuncios, perante o liquidatario e os interessados que comparecerem, lavrando o escrivão o auto respectivo, que será por todos assignado".

As propostas serão abertas com as formalidades legaes, no dia vinte e um (21) do proximo mês de setembro, ás nove horas, na sala das audiencias, nesta cidade, devendo as propostas serem apresentadas ao signatario até o dia vinte (20) do dito mês.

A venda dos bens em apreço será feita separadamente, da forma por que estão relacionados acima.

Campina Grande, 15 de agosto de 1931. — *José Faustino C. de Albuquerque*, liquidatario.

—

AO PUBLICO E AO COMMERCIO DESTA PRAÇA. — Pela presente declaramos que, nesta data, transferimos por venda, a nossa casa de commercio o restaurante "A Mascote", situada á rua Duque de Caxias, n.° 381, desta capital, aos srs. Brasil & Florencio, assumindo os referidos srs. a responsabilidade do activo e passivo da firma que ora se extingue.

João Pessôa, 17 de agosto de 1931. — Assignado: *Ramos & C.ª*. Confirmamos: *Brasil & Florencio*.

—

"Club Astréa"

EDITAL DE CONVITE — Devendo realizar-se no dia 20 do corrente, pelas 22 horas, uma soirée dansante, promovida pelo Club Astréa, em homenagem ao transcurso do anniversario natalicio do seu digno presidente dr. Joaquim Pessôa, ficam convidados os srs. associados a comparecerem com as suas exmas. familias á referida homenagem.

João Pessôa, 17 de agosto de 1931. — **João Serrano**, supplente de 1.° secretario.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 19 de agosto de 1931 | NUMERO 189

O dirigivel allemão "Graf Zeppelin" realizará duas viagens — ao Brasil este anno —

Até o fim deste mês chegará a Recife a grande aeronave — Os preparativos para a descida no campo do Giquiá

Annuncia-se para o dia 26 do corrente a partida, de Friedrichshafen, na Allemanha, do dirigivel **Graf Zeppelin**, directamente a Recife.

E' esta a segunda viagem do majestoso transatlantico dos ares ao nosso país. Todo o povo deve estar lembrado do espectaculo soberbo que se nos offereceu á passagem do **Zeppelin**, por esta capital, em demanda dos Estados Unidos, o anno passado.

A' capital pernambucana, que será a unica escala do poderoso dirigivel, chegará este, provavelmente, na noite de 29, descendo no Campo do Giquiá, que está sendo devidamente preparado para recebel-o.

Alli demorará apenas o tempo necessario para o abastecimento de gaz e combustivel, regressando então directamente á Allemanha.

Da nação germanica trará o **Zeppelin** malas postaes e passageiros e em Recife receberá egualmente correspondencia e passageiros.

Ha dias chegaram a Recife os engenheiros J. C. Muller e Bosch, o primeiro de "Carlsside Carbon Chemicaes Corporation", que está encarregado de fornecer o gaz azul, e o ultimo que dirigirá os serviços de campo. f8

Annuncia-se ainda que o Graf **Zeppelin** fará, após o seu regresso á Allemanha, uma segunda viagem ao Brasil, com o intervallo de 20 dias de uma para outra, descendo novamente em Recife.

Parece certo que, em futuro não muito longe, o **Zeppelin** será empregado numa linha regular entre a Europa e o nosso país, pois já está sobejamente provado, com a primeira travessia realizada, o successo desse confortavel e rapido meio de transporte.

Cartas á Direcção

"João Pessôa, 17 de agosto de 1931 — Sr. redactor da "A União" — Tendo a Prefeitura desta capital resolvido que a collecta do lixo fosse feita á noite, são os vasilhames respectivos collocados ás portas das residencias, ao escurecer, succedendo que os empregados da limpesa publica os deixam depois no meio fio das calçadas, de onde são levados, tarde da noite, aos trambolhões, por individuos desclassificados, num ruido infernal, prejudicando sobremodo o socego publico.

Muitas vezes, antes da collecta, esses typos desabusados entornam o lixo nas calçadas.

Esse facto dá-se quotidianamente na rua Epitacio Pessôa.

Para o caso chamamos a attenção da Policia e da Hygiene.

Com os melhores agradecimentos de v. s. amº. attº. e crd.º — **Un prejudicado.**"

—:|(o)|:—

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Medicna e Cirurgia — Reune-se hoje, ás 19 e meia horas a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Devendo ser ventilado o problema da localização do Leprozario, cujo relatorio deverá ser enviado o mais breve possivel ao sr. Interventor Federal, o presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

Inscripto para a sessão de hoje, falará o sr. Lauro Wanderley sobre **Tratamento cirurgico das hemorragias após o parto.**

—

Sociedade Beneficente dos Artistas de Campina Grande: — Essa sociedade, confórme aviso que publicamos na secção competente desta folha, está convidando todas as associações operarias desta capital para uma reunião, amanhã, no Grupo Escolar "Antonio Pessôa", ás 19 1/2 horas.

—|::::|—

DESPORTOS

REUNIÃO DA L. D. P.

Sob a presidencia do sr. Luis Spinelli, reuniu-se hontem, ás 20 horas, a directoria da Liga Desportiva Parahybana, tendo resolvido entre outras coisas, o seguinte: designar os srs. Edgard de Hollanda e Severino Burity para arbitrarem o jogo do proximo domingo entre o Pytaguares e o Palmeiras; nomear como seu representante no mesmo jogo o sr. Luis Franca Sobrinho; tomar conhecimento de varios officios e inscrever e renovar inscripções de varios amadores para o Palmeiras.

COLLEGIO PIO X "VERSUS" ACADEMIA

Em proseguimento do campeonato pebolistico organizado pela Escola de Aprendizes Marinheiros, realizou-se domingo ultimo, no gramado da mesma Escola, um encontro entre os **teams** do Collegio Diocesano Pio X e o da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa".

Na lucta que decorreu com muita animação, venceu a Academia pela contagem de 3X0 e 5X0, respectivamente, nos 1.º e 2.º quadros.

—)|(—)|(—

NOTICIAS DO INTERIOR

DE ESPERANÇA

Revestiu-se de maximo brilhantismo, a festividade promovida pelo povo e o commercio de Esperança, tendo á frente o dr. Amaro Bezerra, integro juiz municipal, em homenagem ao sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, ex-prefeito, alto commerciante e figura de real prestigio na vida politico-social deste municipio.

Em o dia 15 do fluente, ás 19 horas, reuniram-se em casa do cidadão Sebastião Vital, todas as classes sociaes para dahi dirigirem-se á residencia do sr. Rodrigues.

Alli chegando fôram recebidas gentilmente pelo casal Rodrigues. Usaram da palavra o dr. juiz municipal e o advogado dr. Severino Diniz. Este, em nome dos manifestantes, offereceu ao sr. Manuel Rodrigues o seu retrato como um testemunho de reconhecimento pelo esforço emprehendido por s. s. pelo progresso social e politico, quando investido do cargo de prefeito desta communa, no periodo inicial de sua independencia politica.

O dr. Amaro Bezerra falou em nome da familia esperancense, produzindo vibrante saudação á exma. consorte do sr. Rodrigues, cumprimentando-a ainda pela data de seu natalicio e entregando-lhe uma linda corbeille de flôres naturaes.

O sr. Manuel Rodrigues discursou após, agradecendo aquella carinhosa manifestação dizendo sentir-se forte para trabalhar pelo engrandecimento moral e material de Esperança e que se conservava ainda saudades do passado, também sorria no presente pelas attenções de seus bons amigos, porque nunca sentira o attricto de uma corrente contraria.

Em seguida dirigiram-se os manifestantes ao Conselho Municipal, que se achava fartamente illuminado usando então da palavra a senhorita Dulce Paiva, que poz em relêvo os meritos do homenageado.

Após a oração da intelligente joven, realizou-se a apposição da effigie do sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, ficando a mesma collocada á direita do preclaro conterraneo dr. Epitacio Pessôa.

Falou ainda o professor Luis Gil, delegado da Associação dos E. no Commercio, o qual analysou circumstanciadamente todos os melhoramentos publicos realizados pelo então prefeito, durante a sua gestão.

O maestro Pedro Lucio compoz um dobrado e o offereceu ao homenageado, o qual, a pedido deste, passou a denominar-se 15 de agosto.

Como interprete do sr. Manuel Rodrigues de Oliveira agradeceu aos oradores o cidadão Theotonio Cerqueira Rocha.

O casal Rodrigues, convidou a todos os presentes para irem á sua residencia, onde foi offerecida uma lauta ceia, sendo executadas por esta occasião varias peças do repertorio da philarmonica "Juviniano Sobreira".

O sr. prefeito Theotonio Costa pôz á disposição dos manifestantes o salão nobre da Prefeitura, no qual prolongou-se uma *soirée* dansante até alta madrugada.

(Do correspondente).

—|::::|—

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Isaura de Souza Falcão, filha do sr. Felintho de Souza Falcão, agricultor nesta cidade.

— O sr. José da Costa Travassos musicista residente nesta cidade.

— O menino Joáz, filho do sr. Francisco C. Pereira, artista residente nesta cidade.

— O sr. Adaucto Soares de Mendonça, artista nesta capital.

— O menino José Sobral, filho do sr. Manuel José Sobral, commerciante nesta capital.

— O sr. José Batuta, apreciado musicista conterraneo.

— A sra .d. Carmelita Torres de Araujo, esposa do sr. José Torres de Araujo, commerciante em Timbauba Estado de Pernambuco.

— O sr. Agenor Lins Vieira de Mello, proprietario do engenho Taipú, municipio de Pilar.

— A creança Maria Arlinda, filha do sr. Matheus Vieira dos Santos, negociante em nossa praça.

— A sra. d. Amazile Beiriz de Carvalho, esposa do sr. Antonio Teixeira de Carvalho, residente em Cabedello.

NASCIMENTOS:

Está em festa o lar do sr. José Galdino dos Santos, artista residente nesta cidade, e sua esposa d. Severina Oliveira dos Santos, com o nascimento de uma creança do sexo masculino, occorrido ha dias nesta cidade, que na pia baptismal receberá o nome de Claudianor.

ESPONSAES:

Contractou casamento em Rio Tinto a senhorita Maria José de Carvalho, filha da sra. d. Anna Theorga de Carvalho, proprietaria naquella localidade, e o sr. Antonio Vicente Correia de Souza, guarda-livros da fabrica de Tecidos Rio Tinto.

VIAJANTES

Encontra-se nesta capital o sr. J. G. Falabella, viajante da firma Leão & Cia., de Recife, agentes da "Vaccum Oil Company", de New-York, naquella capital.

—:)§(:—

As Cooperativas da Parahyba

Orgulha-nos sabermos que a nossa querida Parahyba não fica atraz no progresso que vem alcançando o Cooperativismo de credito no Brasil.

O movimento cooperativista que nasceu nas regiões sulistas do Pais e nellas tem florescido sob a propaganda de abnegados apostolos, veiu aos poucos se irradiando pelo norte com o esforço de um punhado de pregadores vigilantes.

Isolados, sem a palavra de apoio dos govêrnos locaes, assentavam, aqui e alli, as suas tendas de trabalho doutrinario os pioneiros da cruzada, quando por fim iam surgindo os favores dos dirigentes.

Em nosso Estado, data do govêrno do saudoso Solon de Lucena a primeira lei em favor das Cooperativas de Credito.

Inda assim, em parte favorecidas não se notava o menor movimento progressista nas instituições que se iam fundando, quando o immortal João Pessôa assumindo o govêrno resolveu não só protegel-as com Lei especial, como ainda se tornar uma força estimuladora para creação de novas que, com as existentes de então vão formando, hoje, o apparelhamento do credito agricola.

Com o desapparecimento do grande administrador, as nossas Cooperativas vem tendo do sr. interventor federal, dr. Anthenor Navarro, a melhor attenção, o mais desvelado carinho.

A ellas não tem faltado o auxilio do govêrno, dentro das forças economicas do Estado, como não ha faltado, por parte do joven Interventor, o incentivo aos que mourejam nessa cruzada redemptora aos pequenos lavradores.

E essa actuação em pról do cooperativismo de credito por parte do chefe do executivo parahybano o tem collocado em lugar de destaque no maior centro cooperativista que é o Districto Federal.

Agora porém, que se reune na Metropole do Pais o IX Congresso de Credito Popular e Agricola deve a Parahyba está presente, como lhe cabe, para dizer da sua organização e do que vem realizando em proveito da sua lavoura, de sua industria e do seu commercio.

Apoz o grande certame que se realizará em setembro proximo devemos nós, os da pequena Belgica brasileira, reunir a 1.ª Convenção dos cooperativistas do Estado, a fim de arregimental-as num controle de dispositivos que venham formar um corpo uniforme constituido de um Conselho Consultivo.

Para o numero de cooperativas que contamos no Estado nem é mais acceitavel que continuemos no estado de separativismo e alheiamento em que nos encontramos.

A Parahyba deve formar no IX Congresso de Credito Popular e Agricola do Rio na vanguarda das cooperativas do Pais.

João Pessôa, 18/8/31.

Joaquim Cavalcanti

TELEGRAMMAS

Rio de Janeiro

UM AVISO DO SR. MINISTRO DA GUERRA

RIO, 16 — O general Leite de Castro, ministro da Guerra, baixou um aviso, determinando o seguinte a todas as unidades, estabelecimentos e repartições: primeiro: reeducação disciplinar severa a todo o pessoal, de accôrdo com os preceitos regulamentares e com regras de bôa educação militar; segundo: exigencia pratica, continua exigida de continencias e signaes de respeito; apresentação de outras etiquetas caracteristicas de cortezia e differença entre militares, tanto no interior dos quarteis e repartições, como fóra dahi; terceiro: responsabilização aos commandantes das regiões, circumscripções, directorias, commandantes de unidades, chefes de repartições e estabelecimentos, por todos os actos contrarios a estas prescripções, praticadas, collectiva ou individualmente, em quaesquer circumstancias; quarto: fiscalização rigorosa por parte de todos os chefes para realização integral deste aviso.

—

UMA DIVISÃO NAVAL ESPANHOLA E OUTRA FRANCESA VISITARÃO O BRASIL EM NOVEMBRO PROXIMO

RIO, 17 — As autoridades navaes tiveram conhecimento official de que, tiveram conhecimento official de que em novembro proximo, quando pelas festas em commemoração á proclamação da Republica, virão ao Brasil dois navios da E. de San Sebastião del Cano, da Marinha de Guerra Hespanhola e uma armada francêsa, acompanhada do chefe do Estado Maior da Armada de França.

—

OS AUXILIARES DO COMMERCIO VÃO TRABALHAR APENAS OITO HORAS

RIO, 17 — Os jornaes informam que, por intermedio do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Lindolpho Collor, ministro do Trabalho, está estudando um projecto de lei que institue, para os empregados no commercio, o regime de oito horas de serviço.

Essa lei, que, segundo se espera, será decretada dentro de poucos dias, preverá todos os aspectos do caso, garantindo aos auxiliares do commercio o goso do novo regime de trabalho, sem prejudicar o publico.

—

A INCORPORAÇÃO AO TERRITORIO NACIONAL DAS NOVAS ILHAS APPARECIDAS

RIO, 17 — Na proxima viagem do "Belmonte" ao norte, o seu commandante levará instrucções para examinar as duas ilhas que acabam de surgir no largo dos rochedos de São Pedro e São Paulo. Desse exame **in-loco** depende a resolução do Brasil de tomar providencias no sentido de incorporal-as ao territorio brasileiro.

Essas ilhas geralmente são consideradas sem grande importancia, porque desapparecem com a rapidez com que apparecem.

—

INTERVENTOR CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

RIO, 17 — O interventor Carlos de Lima Cavalcanti e o tenente Juracy Magalhães estiveram no sabbado, ás 21 horas, no palacio do Guanabara, onde fôram recebidos pelo presidente Getulio Vargas, com quem conferenciaram durante duas horas, sobre varios assumptos.

—

INTERVENTORIA BAHIANA

RIO, 17 — O presidente Getulio Vargas convidou o tenente Juracy Magalhães para occupar a Interventoria Federal no Estado da Bahia, em substituição do sr. Arthur Neiva que pediu demissão.

O tenente Juracy Magalhães declinou da indicação, em vista do que o chefe do Govêrno Provisorio convidou para aquelle cargo o coronel Jurandyr Mamede, secretario da Segurança Publica do Estado de Pernambuco, á frente de cujo govêrno se encotra actualmente, no impedimento do interventor Lima Cavalcanti.

Não se sabe ainda si o convite foi acceito.

—

SELLOS PARA VENDAS MERCANTÍS

RIO, 17 — O director da receita enviou uma circular, recommendando aos delegados fiscaes nos Estados, inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, que providenciem no sentido de que a acquisição de sellos para vendas mercantis, seja feita em dia, e em triplicata, ficando a primeira via em poder do contribuinte, a segunda no arquivo da repartição, como documento de receita e a terceira annexada aos respectivos balancêtes, como comprovante da despesa, ficando assim modificada a primeira parte do disposto no artigo 25, do decreto n. 17.535 de 10 de novembro de 1926.

Pará

O DO.X ADIOU VIAGEM

BELÉM, 17 — O DO.X adiou sua viagem **sine die**, em virtude do não funccionamento dos motores. Apesar das tentativas o avião não conseguiu decolar hontem. **(A União)**.

—

ASSUMIU A ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS

BELÉM, 17 — O sr. Alvaro Norat assumiu o cargo de administrador dos Correios. **(A União)**.

Pernambuco

PARA A EFFECTIVAÇÃO DE OBRAS DE BENEMERENCIA SOCIAL

RECIFE, 18 — Amanhã um grupo de academicos destribuirá pelo commercio a famosa encyclica **Rerum Novarum**, do Papa Leão XIII, a fim de angariar meios para levar a effeito obras de benemerencia social. **(A União)**.

—

O NOVO DELEGADO FISCAL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 — Chegará por estes dias o novo delegado fiscal daqui, sr. João de Almeida, que vem substituir o sr. Pedro Caldas. **(A União)**.

—

NOS DOMINIOS DA ARTE

RECIFE, 18 — Inaugurou-se hoje, no Gabinête Portuguez de Leitura, a exposição do pintor Bartolo Francoso.

Todos os quadros são inspirados em motivos brasileiros. **(A União)**.

—

CONCERTOS DE VIOLINO

RECIFE, 18 — Chegará amanhã aqui o violinista Jan Kubelix, que realizará dois concertos no Theatro Santa Isabel, para a sociedade de Cultura Musical. **(A União)**.

Austria

GRANDE DESASTRE FERROVIARIO

VIENNA, 17 — Occorreu hoje um grande desastre de trem, nas proximidades da estação de Gross.

Devido a uma falsa manobra do agulheiro, o rapido da Italia descarrilou, ficando completamente destruidos a locomotiva e quatro carros.

As ultimas noticias aqui chegadas sobre o desastre informam que morreram 12 pessoas, ficando feridas gravemente 10 outras, muitas levemente.

As autoridades de Gross abriram inquerito para apurar as causas do sinistro.

EXTERIOR

Cuba

A REVOLUÇAO EM CUBA PROSEGUE

HAVANA, 17 — A revolução prosegue sem treguas.

Os rebeldes atacaram o quartel general.

Aqui chegaram presos o ex-presidente Macenoval, além de nove chefes revoltosos.